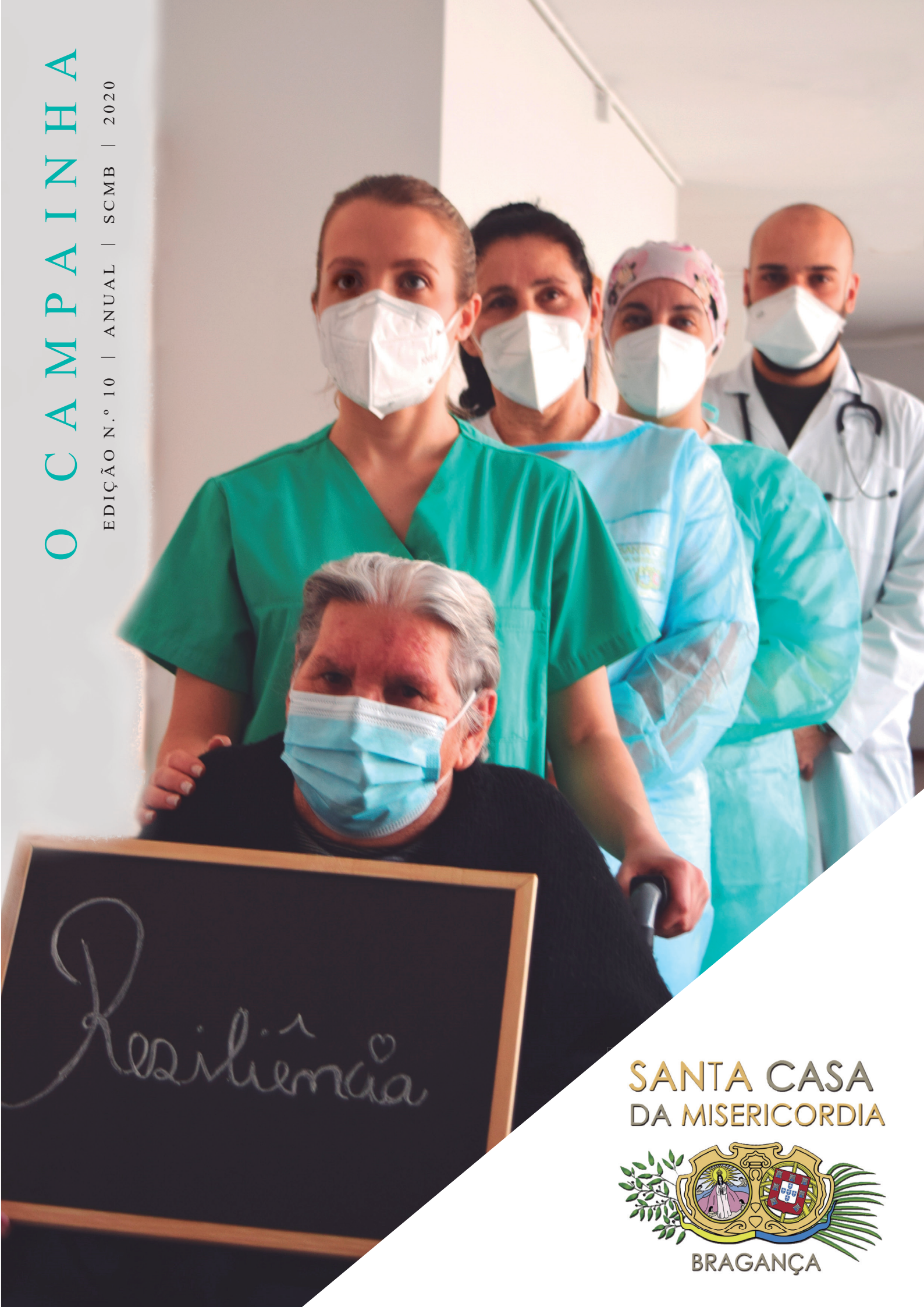
O CAMPAINHA

EDIÇÃO N.º 10 | ANUAL | SCMB | 2020



SANTA CASA
DA MISERICORDIA
BRAGANÇA

Índice

Tomada de Posse dos órgãos sociais 4

Cantar as Janeiras 6

Presépio Inovador 8

Dia do obrigado 9

Afetos entre gerações 11

Dia de São Valentim 14

A união em atividade 16

O Diabo, a Morte e a Censura 18

Meeting Family 19

A nova realidade 23

Dia da Mãe 25

Atividade física na deficiência 28

102 anos 29

Atividade intergeracional 31

Celebrações eucarísticas 34

Deputado visita Santa Casa 35

Dia da Criança 37

Festa de finalistas 40

502 anos 42

ATL Cinderela 46

ATL no Museu 48

Dia Mundial da Fisioterapia 50

6.º Aniversário UCCI 52

7.º Aniversário CEE 53

Mês do coração 56

Entrevista 58

Alguns momentos 62

Magusto na ERPI 63

Presépio da União 64

Natal no ensino escola e pré-escolar 65

Luzes de emoções 66

Festa de Natal CEE 68

Festa de Natal ERPI 69

Festa de Natal UCCI 70

Propriedade
Santa Casa da Misericórdia de Bragança

Diretor
Eleutério Manuel Alves

Diretora Adjunta
Eugénia Pires

Impresão
Casa de Trabalho - Bragança

Depósito Legal
N.º 175589/02

Tiragem
200 exemplares

Emails: santa-braganca@sapo.pt
scmbcomunicacao@gmail.com

Telefone: 273 322 143 - Fax: 273 325 651

Site:www.scm-braganca.org

Heróis com rosto

Com dois meses no exercício da gestão da nossa instituição, a Mesa Administrativa foi confrontada com uma situação sanitária no país e no mundo, que rapidamente se tornou num dos maiores desafios com que a nossa Santa Casa alguma vez se terá defrontado.

Percebendo a complexidade da situação que estava a surgir, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança elaborou e cumpriu um criterioso plano de contingência para cada resposta social, de forma a salvaguardar e proteger utentes e colaboradores, onde todas as normas de higiene e segurança, emanadas pela DGS, foram rigorosamente asseguradas e aplicadas.

O rigor do Plano estabelecido e aprovado pelas entidades competentes permitiu que ao longo do ano, apenas se tenha registado um surto nos Lares residenciais para idosos e que tal facto tenha ocorrido apenas por razões externas á instituição.

Fizemos tudo o que nos foi possível para controlar a situação que se tornou muito complexa e evitar maiores consequências para os nossos residentes nos lares que são, na sua maioria, pessoas frágeis, de idade avançada e com problemas de saúde associados.

Foi importante a compreensão dos nossos utentes pela alteração de alguns procedimentos que, por razões de segurança e saúde de todos, tivemos de implementar.

Foi para todos nós, um tempo de sofrimento, de dor, de tristeza e de pesar pelos amigos que não resistiram á doença, mas foi igualmente um tempo de muita determinação, de enorme esforço e, acima de tudo, de grande união de todo o universo da instituição, utentes, familiares, colaboradores e dirigentes.

Lamentamos que tenha havido alguma incompreensão por parte de alguns, atitudes de perturbação e má-fé por parte de outros, mais interessados em perturbar e até ofender, do que em colaborar.

No final do ano sentimos que a tranquilidade dos utentes e a confiança das famílias tinha devolvido a paz, a alegria e a serenidade a toda a nossa Santa Casa.

Mais uma vez perante uma enorme adversidade, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança cumpriu a sua missão como a determinam as 14 Obras de Misericórdia, razão de ser da sua criação há mais de 500 anos.

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Bragança

A todos os colaboradores, a Mesa Administrativa quer deixar um agradecimento e manifestar publicamente o reconhecimento do seu trabalho heroico e determinante para ultrapassar a situação dramática porque passámos.

Foram eles os heróis que venceram esta batalha contra um inimigo invisível.

Um agradecimento muito sentido na pessoa dos seus responsáveis, à Câmara Municipal de Bragança, aos Bombeiros Voluntários de Bragança, à Unidade Local de Saúde do Nordeste, à Autoridade de Saúde Pública, ao Centro Distrital da Segurança Social de Bragança, à Cruz Vermelha de Bragança, à Autoridade Distrital da Proteção Civil, à Policia de Segurança Publica, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional e a todos quantos ao longo deste ano nos apoiaram, motivaram e acompanharam.

Sem eles teria sido mais difícil.

A todos o nosso muito obrigado.

Eleutério Manuel Alves

Tomada de posse dos órgãos sociais da SCMB

A tomada de posse dos novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB) teve lugar dia 3 de janeiro na Igreja da Misericórdia. Um momento religioso e formal que reuniu na mesma cerimónia vários representantes de instituições nacionais e locais, nomeadamente o bispo da diocese D. José Cordeiro, o Presidente da Confederação Nacional das Instituições sociais (CNIS), Pe. Lino Maia, o presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, entre outros. Colaboradores, utentes e amigos da instituição também fizeram questão de marcar presença neste momento de grande importância para a SCMB. Os novos órgãos, eleitos em dezembro de 2019, tomaram posse para o quadrié-

Cantar as Janeiras

Cantar as Janeiras é uma tradição mantida de ano para ano pelos alunos da Escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas. Em janeiro, no Dia de Reis, todos os anos as crianças renovam os votos de Novo Ano e cantam as janeiras, levando alegria e animação aos utentes das várias respostas sociais da instituição. Nos últimos anos, além da SCMB, as crianças levam a mensagem de bom ano a várias instituições da cidade parceiras da Misericórdia de Bragança, como a Câmara Municipal de Bragança, Policia de Segurança Pública, Instituto de Segurança Social, Bombeiros Voluntários e União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo. Cantar as janeiras é uma tradição com séculos de existência que acontece no Dia dos Reis e celebra a visita dos três Reis Magos ao Menino Jesus.

Cubo do Tempo

A estimulação cognitiva promove o envolvimento em atividades que visam a melhoria geral do funcionamento cognitivo e social da pessoa idosa, de forma a compensar défices nas funções cognitivas e a manter a função diária preservada durante o máximo tempo possível. Nesse sentido, as alunas estagiárias do curso de Educação Social do Instituto Politécnico de Bragança, desenvolveram atividades de estimulação cognitiva com os residentes da ERPI. Uma dessas atividades foi o "Cubo de Tempo", em que cada utente tinha que contar uma historia da sua vida conforme a imagem do cubo. E como histórias de vida não faltam, a iniciativa cativou a atenção dos participantes que colaboraram de imediato.

Festival Cantar os Reis

O Grupo Intergeracional da Santa Casa da Misericórdia de Bragança participou dia 18 de janeiro, no XXI Festival Cantar os Reis, do Lions Clube de Bragança, no Teatro Municipal da cidade. Uma iniciativa solidária que juntou mais de 10 grupos musicais do distrito. Além de proporcionar um momento musical inesquecível, este festival pretendeu ajudar o Lar São Francisco, na criação de bolsas escolares para raparigas institucionalizadas e que pretendam seguir o ensino superior. O Grupo Intergeracional da Santa Casa conta com utentes e colaboradores de várias respostas sociais, num total de 60 elementos. O reportório musical são musicas tradicionais portuguesas, muitas delas de origem transmontana.

Mensagem de Bom Ano

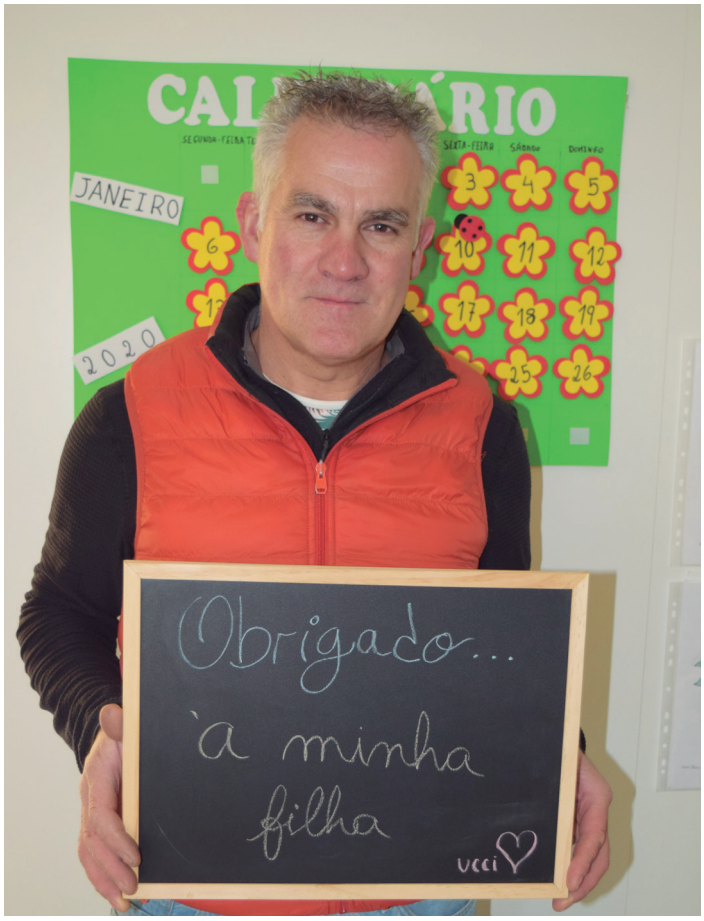
O presidente da Câmara Municipal de Bragança e a vereadora da Cultura, Fernanda Silva, estiveram na Santa Casa da Misericórdia de Bragança para deixar á Mesa Administrativa, utentes e colaboradores, uma mensagem de Bom Ano. O edil aproveitou para deixar ainda palavras de grande motivação e empenho a todos que fazem parte da família da Misericórdia de Bragança. A todos sem exceção, parabenizou pelo trabalho desenvolvido pela instituição na ajuda a quem precisa, e pela importância social e económica que tem no concelho de Bragança. A visita foi acompanhada pelo provedor da SCMB, Eleutério Alves, e por vários elementos da Mesa Administrativa, que retribuíram as palavras de agradecimento.

Presépio Inovador

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas arrecadou o 3.º lugar na categoria Presépio Inovador no Concurso de Presépios promovido pela Câmara Municipal de Bragança! Um premio que reconheceu a criatividade, colaboração e empenho dos colaboradores desta Estrutura que fizeram nesta peça artística, uma abordagem inovadora do presépio tradicional. Aliando a criatividade a material reciclado, resultou uma peça única e inovadora.

Dia do Obrigado

O objetivo do Dia Internacional do Obrigado, que se assinalou sábado, dia 11 de janeiro, foi simplesmente agradecer a todos aqueles que fazem parte da vida das pessoas, nos mais variados contextos. Neste dia, o mote é dizer "obrigado" às pessoas das quais se gosta ou demonstrar isso num gesto. Assim foi na UCCI e na ERPI, utentes e colaboradores puderam dizer de forma expressa: "**OBRIGADO**"!



Profissional do mês

No mês de janeiro, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, homenageou o profissional de Ajudante de Ação Direta. Uma forma de agradecimento a todos que nesta resposta social, todos os dias, dão o seu melhor, seja no cuidado, na companhia e no carinho aos residentes. O seu trabalho vai sempre além das tarefas diárias. São estes profissionais a voz amiga, o gesto de ternura e a família que muitos idosos não têm. Por essa dedicação e humanização, os ajudantes foram homenageados, em forma de agradecimento, pela direção técnica da ERPI e pelos utentes que construíram a árvore do "Obrigado". Uma surpresa que deixou os profissionais e residentes emocionados. Uma atividade inserida no Plano Anual de Atividades de 2020 que pretendeu destacar uma profissão por mês.

Dia do doente

O Dia Mundial do Doente, que se comemora dia 11 de fevereiro, foi assinalado na capela da instituição com uma Eucaristia que teve a celebração da Santa Unção. A missa foi presidida pelo capelão Pe. José Carlos. Uma celebração onde estiveram presentes não só os residentes, mas também a direção técnica e colaboradores.

Afetos entre gerações

Os alunos de Educação Moral Religiosa e Católica do Agrupamento Escolar Abade de Baçal contribuíram em 2020, de uma forma incrível, para uma maior felicidade dos aniversariantes da ERPI. Todos os meses, alunos de diferentes anos escolares elaboraram, pequenas, mas valiosas prendas a todos os residentes aniversariantes desta resposta social. Um gesto simples de ternura de quem o entrega e de surpresa e gratidão de quem o recebe. Um trabalho fantástico de respeito pelos idosos promovido pela professora Dina Pinto. Obrigada pela dedicação e pelo ensinamento de valores tão preciosos como a gratidão e intergeracionalidade! Somos gratos!

Minifestival Infantil

Em janeiro de 2020, realizou-se a 9.ª edição do Minifestival Infantil de Cantares dos Reis, organizado pelo Jardim de Infância do Santo Condestável, onde as crianças sobem ao palco e são as figuras principais do evento. O salão multiusos da Escola Emídio Garcia foi pequeno para acolher as pessoas que se deslocaram ao local para assistir ao espetáculo, único e especial, que ali teve lugar.

Como não poderia deixar de ser, os três Jardins de Infância da SCMB participaram nesta edição, tal como nas anteriores.

Depois de todos os grupos terem interpretado uma música, foi entregue a cada Instituição um trofeu de participação. No fim, todas as crianças se juntaram no palco para interpretar uma música final, como símbolo de união e solidariedade.

As crianças foram os Reis e Rainhas desta noite, era esse o objetivo e o mesmo foi conseguido.

Carnaval na Misericórdia de Bragança

A União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo promoveu dia 21 de fevereiro, uma tarde de Carnaval na Discoteca Mercado em que os convidados foram utentes de várias IPSS da cidade. A Misericórdia de Bragança esteve representada com residentes da ERPI e do CEE. Uma tarde diferente que proporcionou momentos únicos, dado que alguns idosos nunca tinham ido a uma discoteca. Cada instituição foi desafiada a escolher um tema de disfarce, no caso da ERPI os residentes foram em modo “equipa de futebol”. Já os utentes do CEE escolheram o tema: frutos! A folia foi uma constante e o lanche convívio um momento de grande partilha. Um agradecimento à UFSSMM por este convívio interinstitucional! Enquanto isso, as crianças, que adoram esta data, deram cor a alegria com os seus disfarces no desfile que fizeram nas Estruturas Residenciais e Unidade de Cuidados Continuados da instituição.

DIA DE S. VALENTIM

14 de Fevereiro

DIA DA AMIZADE

O Dia de São Valentim ficou marcado na Escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas pelo momento de amizade entre alunos da escola e as crianças dos 5 anos, dos três Jardins de Infância da SCMB. A data de São Valentim foi aproveitada para proporcionar às crianças dos Jardins de Infância, um contato com o ambiente escolar do 1.º Ciclo. Juntos, construíram o painel da amizade, onde as mãos representavam o símbolo da união e da amizade que une estes equipamentos escolares da Misericórdia de Bragança.

A União em Atividade

As crianças da sala dos cinco anos do Centro Infantil Cinderela empenhraram-se nos preparativos do Carnaval. Para isso, nada melhor que a ajuda de um artista plástico para a elaboração de máscaras. Foi o que aconteceu ontem nas oficinas de arte em que os pequenos criaram máscaras relacionadas com a tradição da Morte, Diabo e Censura com a ajuda de Miguel Silva. Uma atividade que pretendeu imergir a criação artística e o interesse pelas artes nas crianças. Um agradecimento à União de Freguesias da Sé Santa Maria e Meixedo e à Plataforma Arte e Criação por possibilitar esta dinâmica.

Celebração Eucarística com imposição das cinzas na capela da SCMB

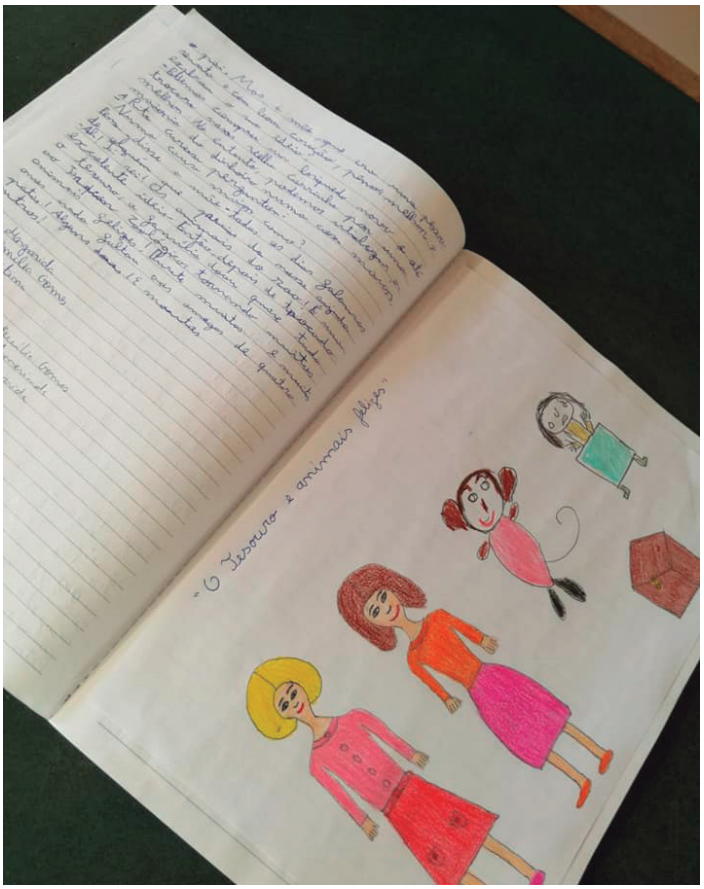
Ensino na deficiência: atuações e perspetivas

Aida Lima
Professora CAO - CEE

Distintas atuações e perspetivas têm marcado a conceção do ensino, sendo, atualmente, um ensino inclusivo a principal premissa de políticas educativas e sociais e a sua existência "constitui um passo crucial na ajuda da modificação das atitudes discriminatórias e na criação de sociedades acolhedoras e inclusivas", centradas na pessoa, respeitando a diferença e a dignidade do ser humano (Declaração de Salamanca, 1994). Inscreve-se assim a urgência de uma mudança do paradigma social, com algumas especificidades, uma vez que, ao longo do tempo "as pessoas com deficiência têm sido marcadas por uma sociedade incapacitante que acentua mais os seus limites do que as suas potencialidades".

São essas potencialidades que se pretendem destacar no trabalho desenvolvido em contexto do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), do Centro de Educação Especial da SCMB, respeitando a individualidade de cada utente, tendo sido delineado um conjunto de estratégias a desenvolver. O meu trabalho prende-se com a área da Língua, Literatura e Arte, com o objetivo de estimular o foro cognitivo e intelectual, promover o interesse pela leitura e escrita, estimular o gosto pela arte e o desenvolvimento de distintas capacidades nas áreas social e cívica, o conhecimento de diversos parâmetros do meio envolvente, bem como fomentar a autonomia. Tendo em conta estes objetivos, são realizadas diversas atividades diariamente, pensadas de acordo com os utentes em sala, o seu conhecimento e os seus gostos, como leitura e interpretação de textos, ilustração de histórias, exercícios de prática de alfabeto, redação do nome próprio e diferentes palavras, cópia, ditados, redação de textos livres, elaboração de fichas de gramática, jogos de palavras, apresentação de autores portugueses e de artistas plásticos, análise de situações sociais e cívicas, visualização de filmes e atividades diversas, como trabalhos manuais, sobre datas e festividades a assinalar.

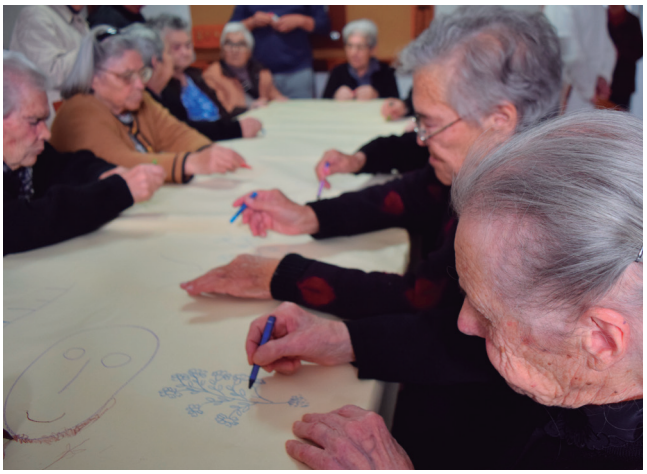
No que diz respeito às expetativas, tenho sido surpreendida de forma muito positiva com o entusiasmo e capacidade de trabalho dos utentes, visível no empenho e resultado final das tarefas propostas. Por tudo isto, atuo de acordo com a premissa de que é importante acentuar as competências de cada um, a sua individualidade, sem lugar a limitações.



O Diabo, a Morte e a Censura

As memórias e historias dos mais velhos são essenciais para manter e recuperar algumas tradições ancestrais. O Diabo, a Morte e a Censura umas das principais tradições de Carnaval em Bragança, esteve prestes a desaparecer nos últimos tempos. Mas devido à insistência e perseverança de algumas pessoas, a tradição foi recuperada e este ano passou na ERPI da Santa Casa, para alegria dos residentes, que viveram intensamente esta vivencia no seu tempo de juventude.

À procura dessas vivências e histórias, a RTP veio à Misericórdia de Bragança falar com as pessoas que as conhecem e vivenciaram de perto. Através da memória, promovemos a tradição!



Meeting Family

Meeting Family na ERPI, com a especial participação do artista plástico brigantino João Freire em que o objetivo foi reunir, na mesma mesa, residentes e familiares, para uma intervenção artística conjunta. Uma atividade que revelou dotes de algumas residentes, pela perfeição e detalhe nos desenhos. Além da criatividade, este encontro proporcionou, mais uma vez, o fortalecimento das relações interpessoais entre os presentes. A presença, colaboração e disponibilidade familiar é de extrema importância para uma institucionalização mais feliz do idoso. Nesse sentido, a ERPI, seja através do Meeting Family mensal, quer seja através de outras atividades, o objetivo é sempre fortalecer o vinculo familiar dos residentes, de forma a proporcionar um envelhecimento mais feliz e motivador. “A família, a comunidade e a sociedade têm um forte impacto na forma como se envelhece” (Cabral, Ferreira, Silva, Jerónimo & Marques, 2013).

Aniversário 100 anos

O dia 12 de março foi um dia muito especial na “família” ERPI. A residente Joana Galhardo completou a bonita idade de 100 anos. Um século de vida! Para assinalar data tão importante, colaboradores, residentes, direção técnica e Provedor, participaram na festa de aniversário. É um orgulho para a instituição poder celebrar momentos como este, junto dos seus residentes e, acima de tudo, proporcionar um envelhecimento ativo e feliz. A manutenção ou otimização da capacidade funcional (física e mental) dos residentes é o principal foco de trabalho da equipa multidisciplinar da ERPI.

Dia da Mulher na Misericórda de Bragança

Dia 8 de março assinalou-se a Dia Internacional da Mulher nas mais variadas respostas sociais, nomeadamente UCCI, ERPI e CEE. Cada uma delas e de forma diferente, marcaram a data quer seja pela importância da emancipação da mulher na sociedade, quer pela importância do seu trabalho na instituição, nas mais variadas tarefas. Dos cerca de 360 colaboradores da instituição, a grande maioria são mulheres.

Dia do Pai

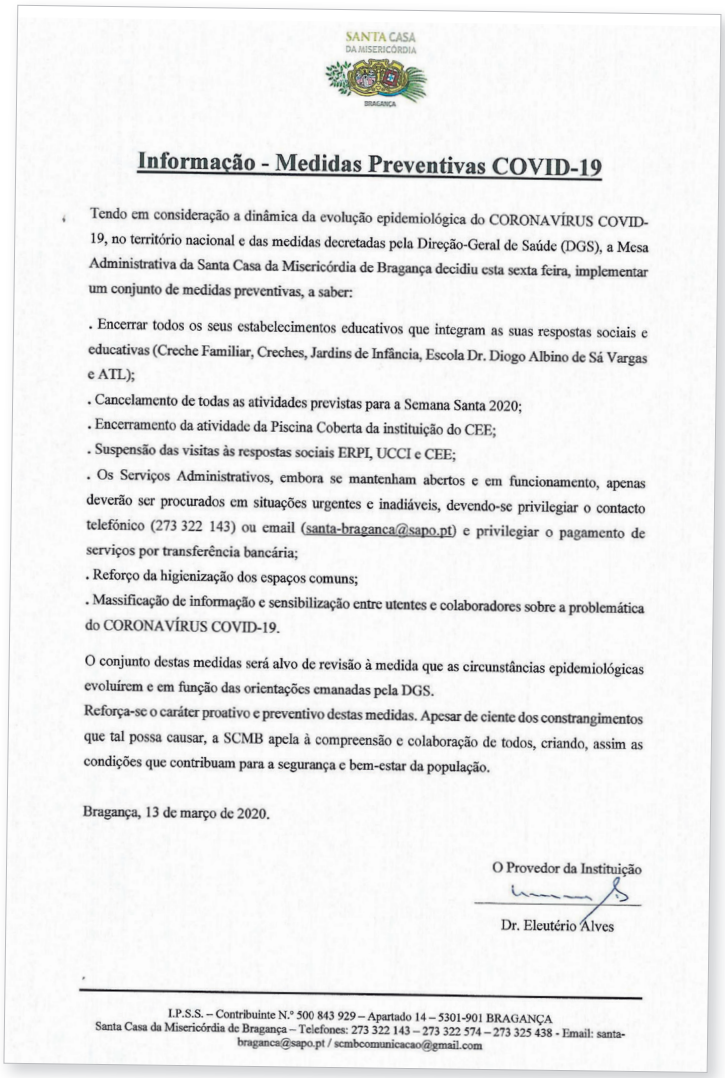
É nos momentos mais difíceis que é essencial assinalar as datas especiais! Dia 19, dia do Pai, é uma delas e, por isso, foram programadas algumas atividades junto dos residentes para receberem e enviaram mensagens de afeto aos filhos. A qualidade de vida é a tónica dominante do envelhecimento ativo podendo esta ser definida como a perceção do idoso acerca da sua posição na vida nos mais variados contextos, sendo um dos mais importantes, a familiar.

Profissional do mês

No mês de março, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, homenageou as colaboradoras trabalhadoras auxiliares de limpeza.

Tratou-se do reconhecimento do trabalho elaborado diariamente por estas colaboradoras, na limpeza e higienização desta resposta social. Um trabalho muitas vezes "invisível", mas de extrema importância no dia a dia da instituição. Nesta homenagem, os residentes fizeram questão de elaborar frases de elogio e incentivo a toda a equipa, que dia a dia, dá o seu melhor, sempre a pensar no bem estar dos utentes. Uma surpresa que deixou estas profissionais emocionadas. Obrigada pelo vosso trabalho e dedicação!

Estado de Emergência



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
BRAGANÇA

Informação - Medidas Preventivas COVID-19

Tendo em consideração a dinâmica da evolução epidemiológica do CORONAVÍRUS COVID-19, no território nacional e das medidas decretadas pela Direção-Geral de Saúde (DGS), a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Bragança decidiu esta sexta feira, implementar um conjunto de medidas preventivas, a saber:

. Encerrar todos os seus estabelecimentos educativos que integram as suas respostas sociais e educativas (Creche Familiar, Creches, Jardins de Infância, Escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas e ATL);
. Cancelamento de todas as atividades previstas para a Semana Santa 2020;
. Encerramento da atividade da Piscina Coberta da instituição do CEE;
. Suspensão das visitas às respostas sociais ERPI, UCCI e CEE;
. Os Serviços Administrativos, embora se mantenham abertos e em funcionamento, apenas deverão ser procurados em situações urgentes e inadiáveis, devendo-se privilegiar o contacto telefónico (273 322 143) ou email (santa-braganca@sapo.pt) e privilegiar o pagamento de serviços por transferência bancária;
. Reforço da higienização dos espaços comuns;
. Massificação de informação e sensibilização entre utentes e colaboradores sobre a problemática do CORONAVÍRUS COVID-19.

O conjunto destas medidas será alvo de revisão à medida que as circunstâncias epidemiológicas evoluírem e em função das orientações emanadas pela DGS.
Reforça-se o caráter proativo e preventivo destas medidas. Apesar de ciente dos constrangimentos que tal possa causar, a SCMB apela à compreensão e colaboração de todos, criando, assim as condições que contribuam para a segurança e bem-estar da população.

Bragança, 13 de março de 2020.

O Provedor da Instituição

Dr. Eleutério Alves

I.P.S.S. – Contribuinte N.º 500 843 929 – Apartado 14 – 5301-901 BRAGANÇA
Santa Casa da Misericórdia de Bragança – Telefones: 273 322 143 – 273 322 574 – 273 325 438 - Email: santa-braganca@sapo.pt / scmbcomunicacao@gmail.com

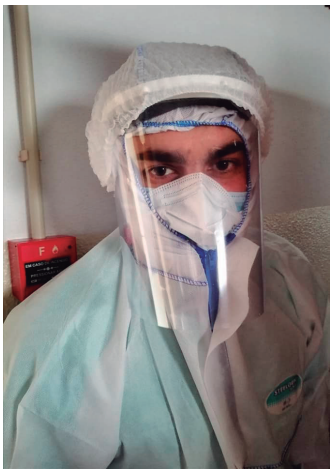
Dia 18 de março o Presidente da República decreta o estado de emergência por 15 dias depois do parecer positivo do Governo e da aprovação do decreto pela Assembleia da República. Nesse seguimento, também a Santa Casa da Misericórdia de Bragança e, seguindo a orientações emanadas pela DGS, implementou várias medidas preventivas da SARS-CoV-2.
Entre as várias medidas, esteve o encerramento dos estabelecimentos educativos (Creche Familiar, Creches, Jardins de Infância, Escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas e ATL; cancelamento de todas as atividades previstas para a Semana Santa 2020 e a suspensão das visitas às respostas sociais ERPI, UCCI e CEE. Medidas drásticas e, ciente dos constrangimentos, a Mesa Administrativa, em comunicado, salientou que agiu em conformidade e que as medidas foram tomadas de forma a salvaguardar a segurança e bem-estar de todos. Covid-19, pandemia, confinamento e teletrabalho, foram as palavras que entraram na ordem do dia de todos os portugueses.

COMUNICADO

(In)formar para capacitar

No atual contexto de incerteza provocado pela pandemia, e sendo o vírus Covid-19 invisível e imprevisível, desde o início de março que os profissionais de saúde da instituição se desdobraram em ações de formação a dirigentes e colaboradores. Sendo a informação e formação massiva, a melhor forma de combater e prevenir a doença, foi desde cedo, uma das principais medidas adotadas pela Santa Casa da Misericórdia de Bragança de prevenção no âmbito da situação epidemiológica do corona virus COVID-19.
Responder a questões práticas, esclarecer dúvidas, e capacitar trabalhadores foi o objetivo essencial. Trabalhadores informados são trabalhadores mais capazes, mais capacitados para lidar com a doença. Porque prevenir é um dever de todos!

A nova realidade



Vai Ficar Tudo Bem

Durante o mês de março, e devido à evolução epidemiológica da doença provocada pelo vírus Covid-19 em Portugal, as visitas presencias a residentes em várias respostas sociais foram suspensas. Como mensagem de alento, alegria, fé e esperança no futuro, residentes e profissionais elaboraram arco-íris em diferentes formatos. “Vai ficar tudo bem”, era a mensagem principal. A realidade estava a mudar, a preocupação e a incerteza eram grandes, mas a esperança num dia melhor, sem vírus, nunca desvaneceu na “família” Santa Casa da Misericórdia de Bragança.

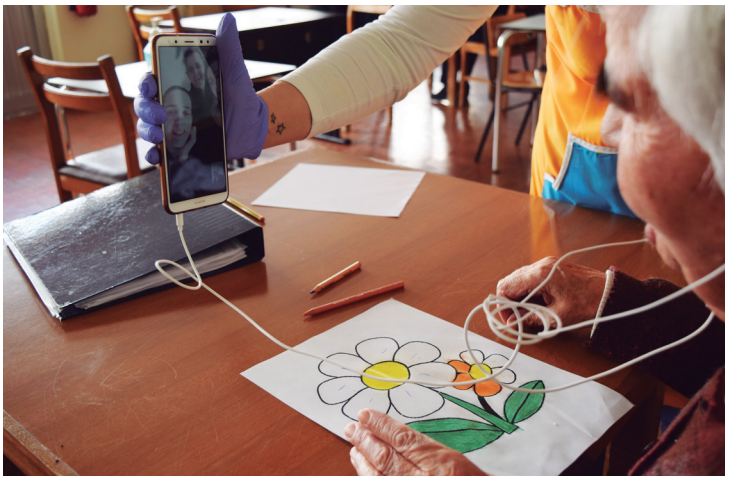
Dia da Mãe

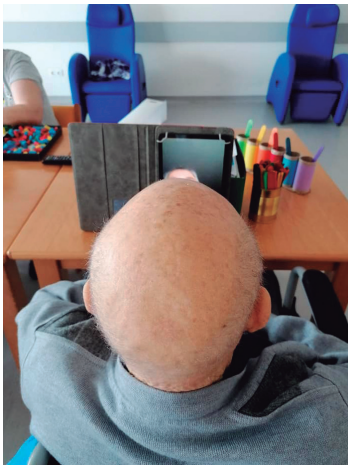
O Dia da Mãe é uma data muito especial. Em 2020 teve um significado ainda mais emotivo devido à impossibilidade de visitas presenciais. Para assinalar a data, todas as residentes das Estruturas Residenciais tiveram o seu nome representado em cada flor dos painéis elaborados especialmente para este dia. Porque as residentes serão sempre as "flores" desta resposta social, este dia não poderia deixar de ser assinalado e destacado, tal como noutras respostas sociais como a Unidade de Cuidados Continuados e o Centro de Educação Especial.

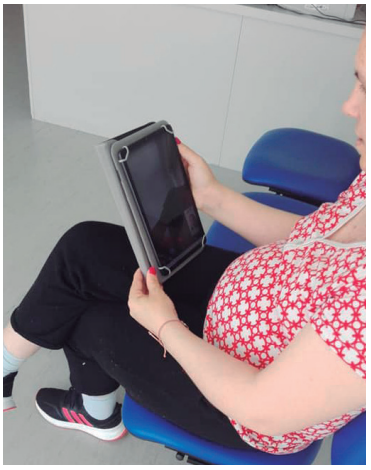
Jardinagem como terapia

A qualidade de vida é, claramente, a tónica dominante do envelhecimento ativo (Cabral et al., 2013), podendo esta ser definida como a perceção do indivíduo acerca da sua posição na vida, no contexto cultural e de valores no qual vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (World Health Organization, 1997).

Nesse sentido, a ERPI, através da equipa multidisciplinar, tem sempre o cuidado de integrar os residentes nas tarefas comuns e importantes desta resposta social. A manutenção dos espaços interiores e exteriores, como os jardins, ficam ao cuidado de alguns utentes que têm um gosto especial por natureza. Em tempo de isolamento, esta atividade requereu ainda mais atenção dos residentes que dedicaram mais tempo a estes trabalhos. Um "passatempo" que trouxe vantagens para todos, dado que a jardinagem, é vista por muitos, como uma excelente terapia.



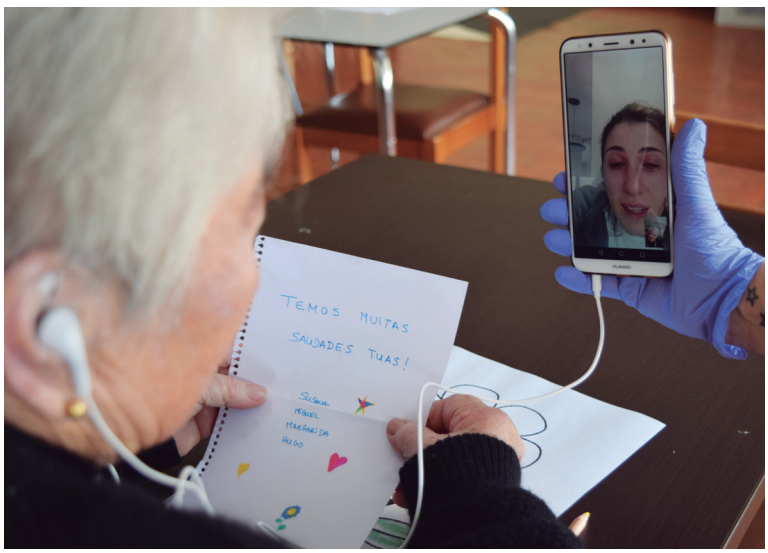




A importância das vídeo-chamadas

A Pandemia provocada pela Covid-19 obrigou as IPSS a adotarem medidas extremas de segurança, desinfeção e higienização das instalações, de forma a assegurar a proteção dos seus utentes. Foram proibidas as saídas para o exterior e visitas presenciais de familiares foram suspensas. De forma a manter o contato entre residentes e familiares, as respostas ERPI, UCCI e CEE recorreram ás novas tecnologias para fazer essa ponte.

Os familiares não entravam pela porta da sala de visitas, mas apareciam sorridentes ao telemóvel e com palavras de esperança. Esta estratégia de comunicação foi imprescindível para evitar o sentimento de abandono e isolamento por parte dos utentes, dado que o contato com a família é imprescindível para uma institucionalização mais motivada e plena.

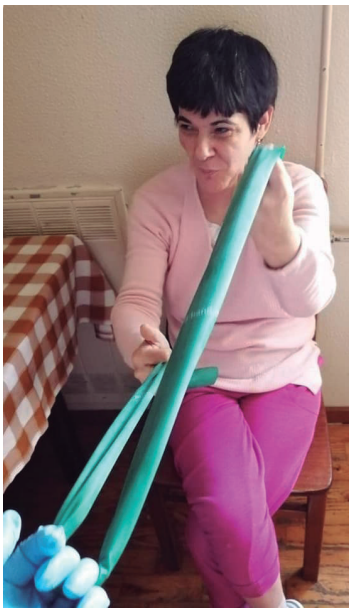


Estimulação em tempo de confinamento

Apesar das medidas restritas de confinamento e isolamento de prevenção à Covid-19, as atividades com os seniores da ERPI continuaram normalmente. Os técnicos desenvolveram ainda mais atividades de forma a estimular varias capacidades cognitivas, como o cálculo, a destreza, a criatividade e a concentração. Com as devidas normas de desinfeção e higienização, os tempos livres foram ocupados com as mais variadas técnicas de estimulação cognitiva.

Apesar das adversidades, a principal preocupação foi manter os seniores ativos.

O termo "ativo" refere-se à participação contínua na vida social, económica, cultural, espiritual e cívica, ou seja, vai muito além da possibilidade de ser física e profissionalmente ativo. O envelhecimento ativo é definido como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para envelhecem (World Health Organization, 2002).



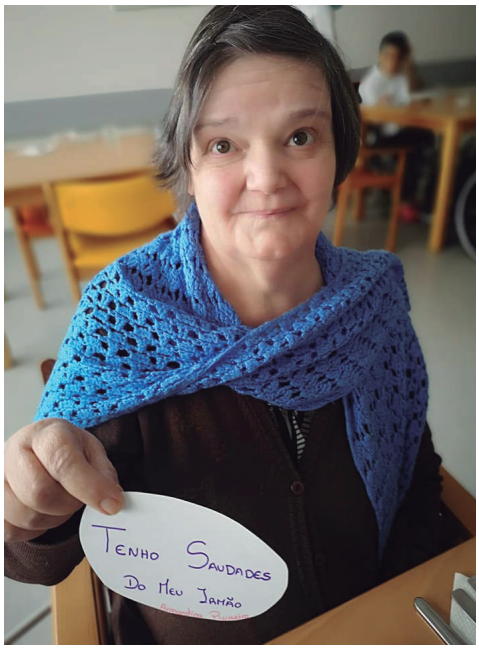
Atividade física na deficiência

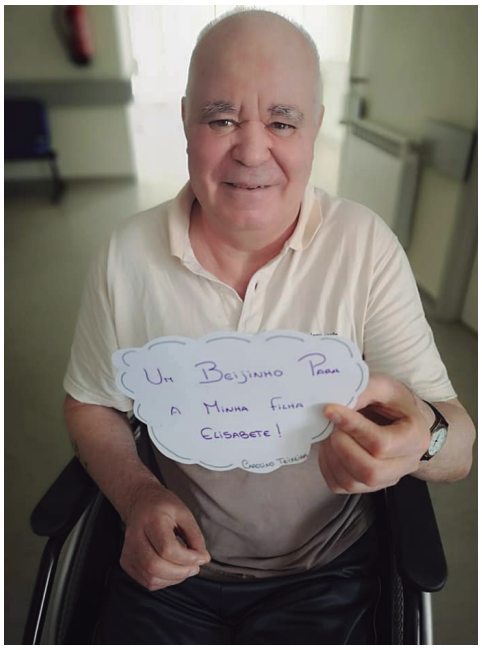
Praticar atividade física com regularidade melhora a qualidade de vida e traz inúmeros benefícios para a saúde física e mental. Para as pessoas com deficiência, os ganhos são ainda maiores: aprimora a força, o equilíbrio e a agilidade, estimula o convívio externo e previne outras consequências secundárias à deficiência. Se no aspeto social, proporciona a sociabilização e aumenta a independência no dia a dia, já no aspeto psicológico, o desporto melhora a autoconfiança e a autoestima. No Centro de Educação Especial esse é um aspeto muito importante junto dos utentes, dado que a atividade física é devidamente planeada e assegurada por profissionais de desporto.

Dia Mundial da Higiene das Mãos

Numa altura em que a desinfeção das mãos é essencial, o Dia Mundial da Higiene das Mãos foi assinalado dia 5 de maio, na Unidade de Cuidados Continuados de Bragança, numa sessão de sensibilização pela equipa de enfermagem aos doentes. Um momento aproveitado para ensinar a fazer a correta colocação da máscara para uma eficiente higiene respiratória. De salientar que a correta higiene das mãos é essencial na prevenção e controlo de infeções e tem um impacto comprovado na qualidade do atendimento e segurança do doente, em todos os níveis do sistema de saúde.

Dia da Família na UCCI





A promoção do envelhecimento ativo não se restringe apenas à promoção de comportamentos saudáveis. É essencial considerar outros fatores ambientais e pessoais. Está provado cientificamente que a família, a comunidade e a sociedade têm um forte impacto na forma como se envelhece (Cabral, Ferreira, Silva, Jerónimo & Marques, 2013). Fatores esses que assumem maior proporção em fase aguda de saúde. Por isso, a equipa multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados Integrados tem especial atenção nessa ligação entre doentes e família. Datas e momentos especiais são devidamente assinalados de forma a minimizar a saudade das famílias, dos carinhos e dos afetos O Dia Internacional da Família é uma dessas datas. Este ano os utentes aproveitaram as redes sociais da instituição para deixar mensagens aos familiares, já que as visitas estavam suspensas.

102 Anos

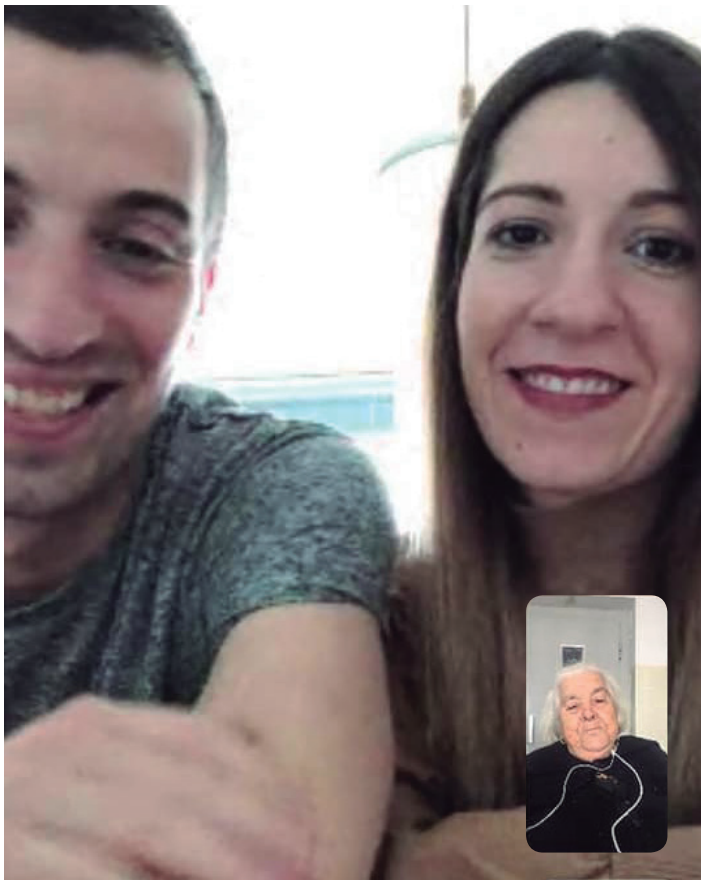
Dia 6 de maio, a residente Violante Augusta Parreiras comemorou a invejável idade de 102 anos! Um momento que reuniu os colaboradores da Estrutura Residencial para celebrar a data tão especial. Que orgulho para a instituição ter seniores com esta idade com esta autonomia e felicidade de viver.

A promoção de um envelhecimento ativo e saudável ao longo do ciclo de vida tem sido uma aposta crescente desta resposta social, de forma a proporcionar o máximo de qualidade o máximo de tempo possível aos seus utentes.

Hipertensão Arterial em Cuidados Continuados

No âmbito do mês de Maio, o mês do coração, a equipa de enfermagem da UCCI alertou e sensibilizou os doentes de ambas as tipologias, sobre as complicações de saúde derivadas da hipertensão arterial. A prevenção e cuidados a ter com esta doença, foram os tópicos abordados nesta ação de informação e sensibilização.

A taxa de prevalência da Hipertensão Arterial (HTA) em Portugal situa-se nos 26,9%, sendo mais elevada no sexo feminino (29,5%) do que no masculino (23,9%), revela o estudo "A Hipertensão Arterial em Portugal 2013" elaborado no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares, da Direção-Geral da Saúde. Outra conclusão relevante deste estudo, é que cerca de 50% dos doentes hipertensos têm um valor de colesterol total elevado.



Amizade à distância supera pandemia

Com recurso às novas tecnologias e apesar do isolamento social provocado pela Covid - 19, foi possível fazer amizades com novas pessoas. Foi o que aconteceu com alguns seniores da ERPI que, através do programa de voluntariado "The Pineapple Friends", conheceram a Daniela e o Cláudio, dois jovens emigrantes portugueses, residentes na Suíça. Todas as semanas, através de vídeo chamadas, alimentaram esta bonita amizade com duas residentes desta resposta social. A SCMB participa neste projeto português, de combate ao isolamento, desde Abril. "The Pineapple Friends", é um projeto de voluntariado que pretende fazer a ponte entre jovens voluntários e as pessoas que precisem de desabafar ou se sintam mais sozinhas devido ao isolamento. Esta iniciativo arrancou com cinco voluntários, atualmente já são quase uma centena, devido à enorme solicitação que o projeto tem tido.

Atividade intergeracional

Promover relações afetivas entre idosos e crianças, bem como a partilha de conhecimentos e experiencias, é uma das principais preocupações da Santa Casa da Misericórdia de Bragança que, através de diferentes respostas sociais, promove inúmeras atividades intergeracionais. Devido à sua importância, e mesmo em tempo de pandemia e isolamento social, ainda que em moldes diferentes, as novas tecnologias permitem manter esta interação.

Exemplo disso foi a dinâmica de trabalho promovida pela Estrutura Residencial com alunos do 3.º ano da escola do 1.º Ciclo em que desenvolveram uma atividade conjunta, através de vídeo chamada, para falarem das suas experiências pessoais sobre as consequências e vivências da doença Covi-19. As diferentes abordagens e pontos de vista da atual situação, geraram uma dinâmica extremamente interessante sob o ponto de vista psicossocial. A atividade ficou ainda marcada pelas mensagens de incentivo por parte das crianças para os seniores, que corresponderam com imensa gratidão. A experiencia foi repetida com os alunos dos restantes anos letivos da escola. Este tipo de atividades que desafiam conhecimentos de várias atividades também são frequentes com crianças dos Centros Infantis.As atividades são pensadas especialmente para promover ganhos nos idosos, no âmbito físico e cognitivo, ao mesmo tempo que se incutem nas crianças, valores como o respeito e solidariedade. Os benefícios são comprovados, daí que a instituição definiu nos Planos Anuais de Atividades uma série de estratégias de aproximação entre gerações, fomentando partilha de conhecimentos e saberes de uma forma continuada e não como atividades de circunstância pontual. O envelhecimento ativo e o respeito pelos idosos são ganhos imensuráveis para uma sociedade solidária e respeitadora. Um objetivo primordial, para o qual a SCMB se orgulha em contribuir.

Retoma das visitas presenciais

Depois de quase dois meses de isolamento, dia 25 de maio foi a data que marcou o reinicio das visitas presenciais na Misericórdia de Bragança, nas respostas sociais ERPI, CEE e UCCI. Uma data de extrema importância para residentes e familiares depois de meses de ausência (física). O processo de visitas foi devidamente planeado e programado, com os devidos Planos de Contingência, em que foram asseguradas rigorosas normas de desinfeção e segurança. De salientar que nesta fase de prevenção da Covid-19 não foram descuradas as visitas a residentes que, por situação clínica agravada, impossibilitava a sua deslo-

cação ao local destinado para esse efeito. Também as visitas aos quartos cumpriram um rigoroso e criterioso plano de normas de higiene e segurança, promovendo a proteção (e satisfação) de todos!

No caso especifico da Unidade de Cuidados Continuados a questão dos afetos também não foi descurada. A saudade é imensurável, e nada pode substituir a presença e o contato físico. Apesar das barreiras físicas, o abraço (através de um plástico de proteção) foi possível entre doente e familiar. O abraço do receio, da proteção, do afeto, das saudades.

Desinfeção dos espaços públicos da SCMB

Higienização e desinfeção dos acessos e espaços comuns da Santa Casa da Misericórdia de Bragança através de meios próprios e com a colaboração da Câmara Municipal de Bragança. Esta é uma de várias medidas adicionais, adotadas no plano de ação de prevenção no âmbito do crescimento da situação epidemiológica do CORONAVÍRUS COVID-19.

Celebrações eucarísticas

O mês de junho ficou marcado pelo regresso das celebrações comunitárias da eucaristia nas Estruturas Residenciais da instituição com as devidas normas de higiene, distanciamento e proteção. De forma a salvaguardar todos estes critérios, a celebração passou a decorrer três vezes por semana, em cada salão de convívio das ERPI´s. Medidas que se mantêm devido à situação epidemiológica do país e até novas orientações emanadas pela DGS. A fé, a espiritualidade e a religiosidade contribuem para o bem-estar do idoso, sendo essencial para muitos na adaptação e aceitação de momentos difíceis, tornando os dias mais tranquilos e felizes.

Deputado visita Santa Casa

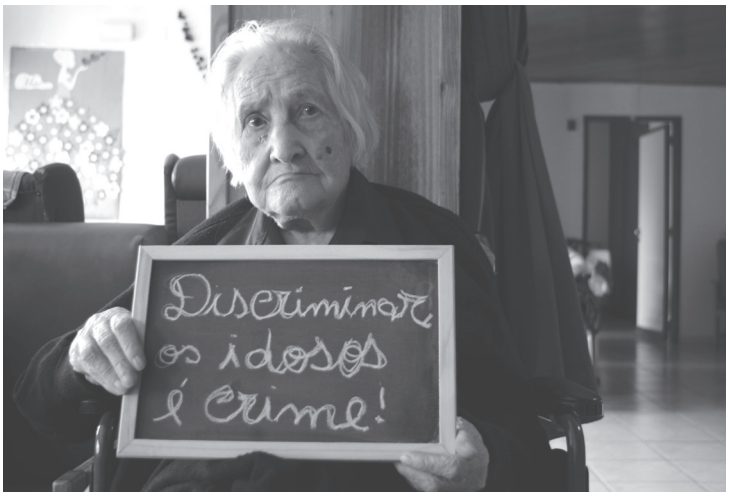
O deputado do PS eleito pelo círculo eleitoral de Bragança, Jorge Gomes, visitou dia 1 de junho a Unidade de Cuidados Continuados Integrados e a Estrutura Residencial Para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Bragança. Uma visita em que pôde comprovar os procedimentos adotados por estas respostas sociais, face à pandemia provocada pela Covid-19, nomeadamente, a fortes medidas de prevenção, segurança e higienização. Medidas implementadas de forma a garantir a proteção de colaboradores e, essencialmente, dos utentes. A UCCI, com 67 doentes nas tipologias de Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção, tem lista de espera desde a sua abertura. O deputado fez questão de conhecer a sala de visitas deste equipamento de saúde, preparada, especialmente, para o reinício das visitas presenciais, depois de mais de dois meses de ausência (física) da família. Um regresso em que, apesar de todas as medidas de segurança, não foram descurados os afetos.

Situação semelhante nas três ERPI´s, em que os 180 residentes, começaram a receber visitas novamente desde o dia 25 de maio. Todas as visitas cumpriam e continuam a cumprir um rigoroso e criterioso plano de normas de higiene e segurança, promovendo a proteção (e satisfação) de todos, inclusive daqueles que, por situação clínica agravada, impossibilita deslocação e, por isso, recebem o familiar no quarto.

De salientar que, graças às medidas de prevenção, tomadas pela instituição no início da pandemia, não houve qualquer registo de casos de infeção em utentes ou colaboradores. “Isto deve-se em muito, ao trabalho incansável e de exemplar dedicação e profissionalismo dos colaboradores”, salientou o provedor da instituição, Eleutério Alves.

Também Jorge Gomes elogiou o trabalho da instituição, pela postura na agilização de procedimentos de forma a evitar qualquer tipo de contágio. “É de fato, um trabalho meritório, devido á dimensão desta IPSS”.

Apesar da retoma gradual de funcionamento das respostas sociais da SCMB, as medidas de segurança e prevenção mantiveram-se de forma a evitar qualquer tipo de contágio.



NÃO à Violência contra a Pessoa Idosa

O Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa tem como objetivo refletir sobre esta questão social sensível, mas que é uma realidade na nossa sociedade. Todos os dias são denunciados casos de abusos físicos e psicológicos contra os idosos. Em 2020, 1.350 pessoas idosas foram vítimas de violência em Portugal. Muitos mais casos acontecem em silêncio. Pela sua importância, o dia não podia deixar de ser assinalado na ERPI da Misericórdia de Bragança. Juntos, vamos lutar contra este flagelo social.

Dia da Criança

Apesar dos condicionalismos impostos pela pandemia, o Dia da Criança na escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas, foi assinalado com uma "festa on line" promovida pelo corpo docente. A boa disposição e alegria marcaram este dia, que pelas circunstâncias do confinamento, impossibilitou a prensença dos alunos. Neste dia, e de forma simbólica, os professores trocaram de papeis e voltaram a ser crianças.

São João

CEE

ERPI

UCCI

Apanha de Cerejas

As crianças do Jardim de Infância São João de Deus foram desafiadas a participar na apanha das cerejas, no jardim daquele equipamento. Por ser um fruto apetecivel e que reúne consenso entre as crianças, o desafio foi de imediato aceite e motivou a participação de miúdos e graúdos. Uma atividade que decorreu com agitação, alegria e empenho.

Missa de Finalistas Escola 1.º Ciclo

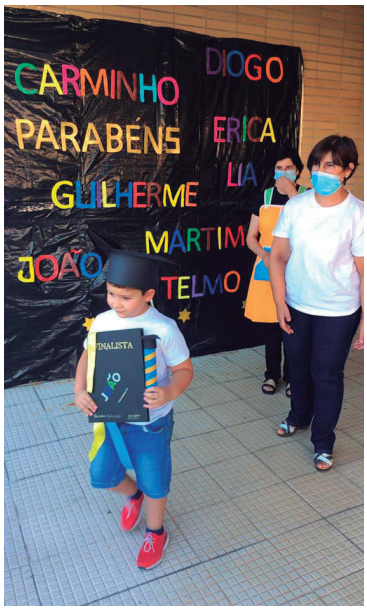
Dia 26 de junho teve lugar a missa de finalistas dos alunos do 4.º ano da escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas da Santa Casa da Misericórdia de Bragança. Um momento emocionante para toda a comunidade escolar presente que, com esta cerimónia religiosa, viu assim, terminar um ciclo de grande importância para estes dezasseis alunos. Foram quatro anos de intenso trabalho de aprendizagem. Nesta escola a base de trabalho é o ensino de excelência, o rigor, o profissionalismo e assegura oportunidades diferenciadas para todos os alunos conforme as suas necessidades, aptidões e projetos.

O futuro será, certamente, brilhante para todos eles! Sejam felizes! Devido às restrições da pandemia, os alunos dos restantes anos letivos assistiram à Eucaristia através da aplicação ZOOM.

Festa de Finalistas

Festa simples e singela na despedida das crianças finalistas do Jardim de Infância Cinderela, Coxa e São João de Deus! Sejam felizes na nova etapa das vossas vidas. Para trás ficam cinco anos de aprendizagem, vivências e pilares essenciais para alicerçar um futuro pleno de oportunidades e sucesso profissional.

Um agradecimento especial aos pais e encarregados de educação pela confiança depositada na instituição na educação dos filhos. De salientar toda a dedicação, empenho e profissionalismo de todos os profissionais dos três Jardins de Infância.



Enfermagem durante a pandemia

Vanessa Martins
Enfermeira ERPI

Foi na segunda vaga da pandemia que a instituição sentiu o maior impacto com o aparecimento de um número elevado de residentes a testarem positivo ao SARS-COV2 e, juntamente com eles, surgiram os casos entre colaboradores.

Inicialmente, por indicação da saúde publica houve necessidade de isolar todos os utentes no seu quarto. Por isso, não podiam circular nem realizar as suas atividades diárias. Estavam "fechados" entre quatro paredes e muitos deles não compreendiam e não sabiam o que se passava ao seu redor. Por mais que houvesse explicação, muitos deles são utentes do foro psiquiátrico ou com demências e isso dificultou a situação. A maioria acabou apresentar sintomas acentuados de ansiedade e depressão que já se vinham a manifestar desde o inicio da pandemia por inúmeras razões. Alem disto, os utentes que testaram negativo foram retirados da instituição e transferidos para uma unidade hoteleira em Bragança, um sitio que, para eles, era desconhecido. Devido a esta transferência temporária as rotinas e ambiente habitual dos utentes foi alterado, modificando o seu comportamento.

Com o agravamento do estado clinico dos utentes houve uma necessidade urgente de restruturar a equipa de enfermagem, de forma a garantir todos os cuidados e vigilância durante 24horas por dia, que até então não se verificava. Como tal, aumentou-se o numero de profissionais de enfermagem afetos ao serviço e recorreu-se ao apoio dado pelas equipas de intervenção rápida da Cruz Vermelha e elementos da Unidade Local de Saúde do Nordste (ULS) formados por médicos e enfermeiros, que acompanharam de forma continua o estado clinico dos utentes.

Toda a rotina diária sofreu alterações significativas, sentidas não só pelos residentes, mas também por nós. Os métodos de trabalho obrigatoriamente tiveram que ser alterados, como por exemplo a administração terapêutica e a preparação da mesma. O contacto com o utente passou a ser feito dentro de um fato bioquímico, com uso de mascara, touca e viseira, provocando um grande impacto emocional nos utentes e profissionais. Foram dias de extremo stress e exaustão física e psicológica. E mais difícil ainda, foi verificar que alguns idosos, residentes há anos, por mais esforços que houvesse da nossa parte, não resistiram e acabaram por falecer devido inúmeras patologias associadas à idade e infeção por COVID-19. Mas apesar de todo o cansaço, desta luta desigual, não baixamos as armas. Continuamos destemidos, a fazer o melhor e máximo que podiamos, com empenho e motivação, para não dar tréguas a este vírus que veio alterar as nossas vidas para sempre. Nada será como antes mas continuamos firmes, a fazer o que melhor sabemos: cuidar daqueles que mais precisam de nós! Na esperança que tudo isto passe rapidamente e possamos abraçar os nossos utentes.Vai ficar tudo bem!

502

502

PARABÉNS
SANTA CASA
DA
MISERICÓRDIA
502 ANOS

502

Escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas
Parabéns à L.C. Ms. B

502

502

CRECHE
FAMILIAR

Aniversário da instituição dia 5 de julho

“Uma horta especial”

Num terreno, junto das instalações do CEE, os residentes são os responsáveis pela preservação e manutenção do espaço agrícola. Uma atividade muito acarinhada pelos utentes desde início, que se empenham por mostrar resultados do seu trabalho e dedicação. Os produtos colhidos vão parar à cozinha que ajuda numa maior qualidade alimentar da instituição. Pretende-se que esta “horta especial” seja um espaço terapêutico para aqueles que nela trabalham porque há um efeito de bem-estar e uma motivação intrínseca que os utentes acabam por sentir. A ideia é continuar com o projeto porque os benefícios são inúmeros, destacando a prática de atividade ao ar livre que favorece a saúde mental de quem a pratica, prevenindo-se, simultaneamente, o acumular de ansiedade e de outros sintomas psicopatológicos.

Gabiente de Saúde Ambiental

A importância dos Planos de Contingência

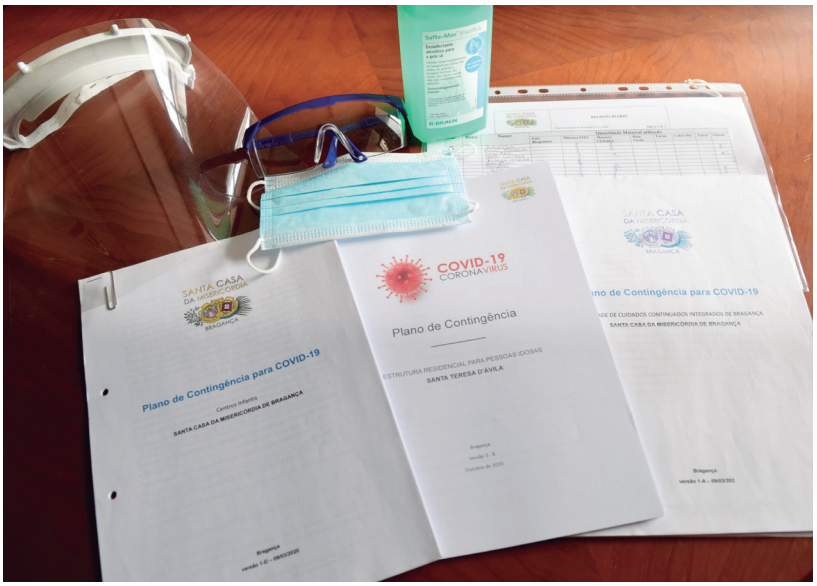
Ernestina Vaz-Leonor Diegues
Técnicas de Saúde Ambiental

O Gabinete de Segurança, Higiene e Saúde Ambiental da Santa Casa da Misericórdia de Bragança foi criado em 2013 e desenvolve ações transversais a todas as valências da Instituição. Tem por objetivo a observação, informação, alerta e resposta na promoção e proteção da saúde e segurança dos utentes e colaboradores.

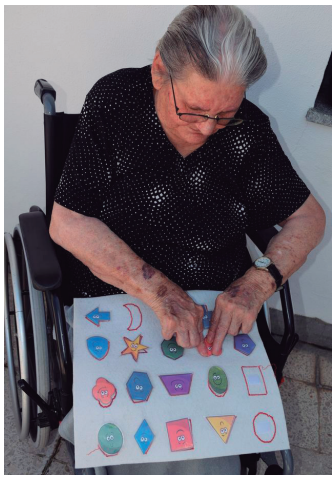
Neste último ano, o trabalho desenvolvido centrou-se em dar resposta às exigências da COVID-19. A 11 de março de 2020, a OMS declarou o estado de pandemia e veio recomendar ações urgentes para mudar o rumo da situação. A partir desse momento, tornou-se prioritário para este gabinete, o planeamento de todas as medidas necessárias para evitar a propagação da doença em todos os setores da Instituição.

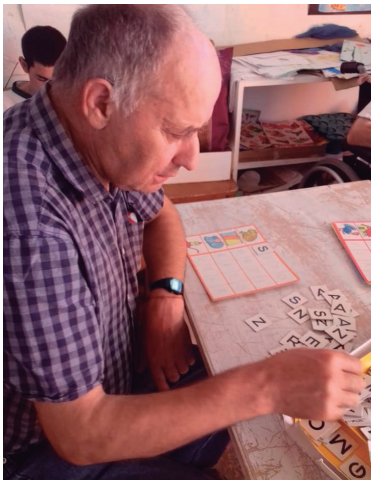
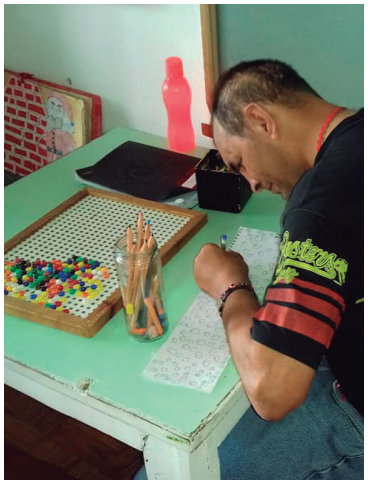
Para responder a este cenário, foram elaborados os Planos de Contingência específicos para a cada valência, desde as Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas, passando pelos estabelecimentos de ensino e apoio à criança, Serviço de Apoio Domiciliário, Unidade de Cuidados Continuados e Centro de Educação Especial. Evitar a propagação da doença era fundamental, mas, também imprescindível manter o bom funcionamento das atividades essenciais, assegurando a prestação de cuidados aos idosos, o apoio às pessoas com deficiência e dando continuidade às atividades pedagógicas. Este equilíbrio nem sempre foi fácil de atingir. A implementação dos Planos de Contingência conduziu a mudanças profundas no funcionamento de todas as valências, obrigando à criação de novas rotinas, à redefinição de procedimentos, à reinvenção de espaços, à reorganização das equipas e dos horários de trabalho. Por outro lado, a imprevisibilidade da evolução epidemiológica da doença, bem como a constante emissão de normas e orientações das autoridades de saúde, obrigava à constante atualização dos Planos de Contingência.

Hoje, atendendo à incerteza quanto à evolução da pandemia, este gabinete prossegue no planeamento, atempado, das condições de segurança nos diversos estabelecimentos da SCMB, continuando na aposta de um conjunto de medidas preventivas, na formação aos seus profissionais, bem como na criação de mecanismos que permitam a deteção precoce de casos suspeitos e rápida gestão dos mesmos, em articulação, sempre, com as autoridades de saúde.



ATL Cinderela



Estimulação Cognitiva

Os programas de treino cognitivo na pessoa idosa têm como objetivo levar a cabo uma intervenção global, para o qual são criados exercícios que colocam em ação os diferentes processos mentais, como a perceção, linguagem, atenção, cálculo e memória, de forma a mantê-los ativos, fortalecer as conexões e as redes neuronais subjacentes (Triadó & Villar, 2007).

Também no CEE o trabalho de estimulação cognitiva com os utentes é uma atividade diária onde são constantemente desafiados através do cálculo, memória e representações gráficas! A aprendizagem (através de estímulos) não tem idade e é um trabalho contínuo que pode ter resultados surpreendentes!

Workshop nutricional

As crianças em ATL na Santa Casa da Misericórdia de Bragança tiveram um workshop de alimentação saudável com o nutricionista da instituição, André Carneiro. Além da aprendizagem nutricional "ganharam" ainda um lanche colorido e saudável, resultado de espetadas de frutas elaboradas durante a atividade. Ricas em vitaminas, minerais, água e fibra, as frutas trazem saúde, protegem contra as doenças, previnem a obesidade infantil e garantem o desenvolvimento saudável das crianças. Uma alimentação equilibrada é essencial para um crescimento saudável.

ATL no Museu Etnográfico

O Museu Etnográfico Dr. Belarmino Afonso da Santa Casa da Misericórdia de Bragança recebeu a visita de um grupo de crianças do ATL Cinderela. Um local que retrata, através de objetos, a identidade do Nordeste Transmontano e das suas gentes. Objetos com alma e com histórias que encantaram os mais pequenos. Este museu, no coração da cidade, foi fundado pelo benemérito Dr. Belarmino Afonso e é um espaço cultural da cidade que está de portas abertas e a entrada é gratuita!

Não há pandemia que impeça o afeto! Obrigado a todos os profissionais de todas as respostas sociais que cuidam dos outros. Obrigado a todos de coração.

Impacto da COVID-19 do ponto de vista médico

Manuel André Gonçalves
Médico - UCCI

Começou janeiro de 2020 e falava-se no misterioso surto por um novo coronavírus na China mas ainda que, com muitas incertezas, achava-se que não chegava cá. Mais de um ano após a sua chegada a Portugal, o balanço é devastador. Não só chegou como arrasou a vida dos portugueses, tanto em termos financeiros como em saúde física e mental.

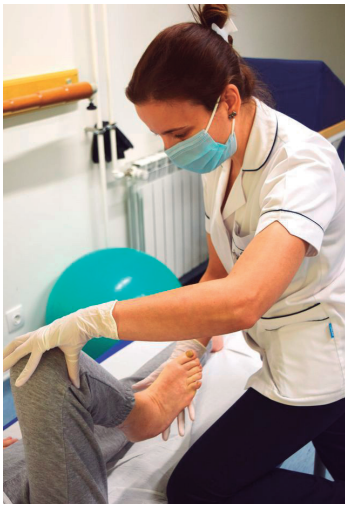
Assistimos a mortes por uma doença "nova" e a mortes por doenças "velhas" mas que foram descuradas e abandonadas, quer por mobilização de recursos para combater a nova, quer por receio em procurar ajuda quando os sintomas surgiam. Em termos de cuidados continuados temos assistido a picos de internamentos e temos recebido doentes que são colocados nas nossas mãos em estado grave e avançado de algumas doenças, muitas vezes altamente debilitados, fragilizados e descompensados.

Alguns são colocados em unidades a dezenas e centenas de quilómetros de casa com clara repercussão a nível da sua saúde mental (havendo um aumento do consumo de medicação para controlo de agitação, ansiedade e sintomas depressivos). Os que eventualmente recuperam e voltam ao estado prévio ao internamento, sofrem na pele a dificuldade sentida em regressarem à sua área de residência, levando em muitos casos a outros problemas de saúde porque não basta estarem muitas vezes limitados em termos de visitas como estão numa terra que não lhes diz nada.

Outros, com menos sorte, acabam por falecer sem se despedirem dos seus, a maioria das vezes sem terem sequer noção onde estão, algo que nos complica muito o trabalho porque como explicamos a alguém que o seu pai/mãe/irmão faleceu em Bragança após ter dado entrada num hospital por exemplo de Braga ou Porto? Avizinham-se tempos difíceis mas há que ter esperança e acreditar que em breve estaremos de volta a um novo normal.

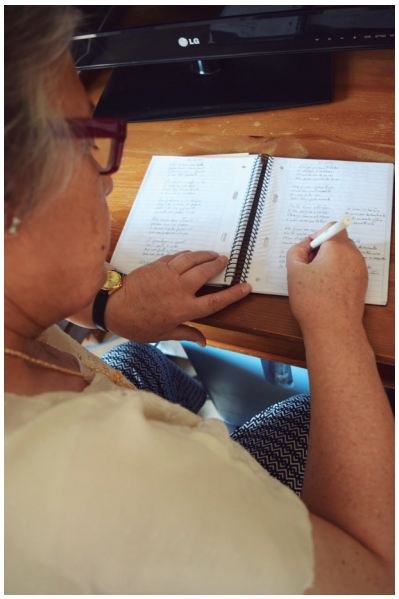
Dia Mundial da Fisioterapia

O Dia Mundial da Fisioterapia foi assinalado na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, dia 8 de setembro, onde a manutenção e estimulação física e cognitiva são essenciais para a qualidade de vida dos residentes. Destacamos o trabalho dos fisioterapeutas na Estrutura Residencial e da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, nas tipologias de Longa Duração e Manutenção e Média Duração e Reabilitação. O objetivo destes profissionais é preservar, manter, desenvolver ou restaurar (reabilitação) a integridade das funções perdidas ou afetadas por múltiplos fatores. O objetivo é aumentar a qualidade de vida dos utentes.



Confinamento revela "artistas"

Durante a fase de Pandemia Covid-19, a DGS e os Planos de Contingência recomendam a proibição de saídas e visitas aos residentes das estruturas e Cuidados Continuados. Foi necessário então contornar a situação de maior recato e arranjar alternativas para ocupar o tempo através de várias atividades. Contudo, e apesar das contingências, esta pandemia iria revelar a veia artística em alguns residentes.



É o caso de Humberto Santos Morais, doente da UCCI, e Ana Nogueira, residente em ERPI. Um exemplo perfeito de que a idade não é impeditivo de nada e, quem sabe, os seus poemas, poderão resultar na edição de um livro. Dois casos de envelhecimento ativo, que preconiza o trabalho da instituição, sempre a pensar na qualidade de vida dos utentes, através da motivação e incentivação das capacidades individuais de cada um.

Cuidados Continuados perante a Covid-19 Receios e impatos

Suzete Abrunhosa
Diretora Técnica UCCI

A covid-19 surgiu como algo imprevisto e desconhecido em março de 2020. Verificou-se que nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados, que prestam serviços de saúde de retaguarda, em estreita ligação com os hospitais, houve um reduzido nível de infeção, em utentes e profissionais.

A situação pandémica instalada exigiu medidas imediatas, na elaboração de um plano de contingência, assente numa nova metodologia de trabalho bem como o reforço das boas práticas protocoladas. Foi essencial planear de acordo com as necessidades decorrentes da nova e imprevista realidade. Este processo envolveu as partes interessadas, profissionais, utentes e famílias; o reforço das medidas de prevenção e controlo de infeção; foram reorganizados os recursos humanos, em equipas espelho; por grupos de utentes; áreas e circuitos.

A formação apresentou-se como essencial e foi desenvolvida durante os vários meses, assim como a sensibilização diária, com vista à minimização do risco de propagação do vírus.

Para combater os efeitos da distância da família/pessoas significativas, a unidade preparou uma sala de visitas e disponibilizou meios informáticos que permitem a comunicação à distância, para além, das chamadas telefónicas. A resposta às necessidades dos utentes mantém-se, inclusive ao nível da reabilitação, com a reorganização a nível dos métodos de trabalho dos profissionais, tão dedicados aos utentes, assim como o uso criterioso dos equipamentos de proteção.

Os principais impactos são, a exaustão física e emocional da equipa, a despesa em equipamentos de proteção individual, o retardar da ocupação das vagas, o perfil e a mobilidade de utentes.

O clima organizacional vivido nestes tempos de pandemia mudou e reforçou a importância da valorização de todos os profissionais que, apesar de esgotados, da distância da família e do medo, se mantêm na linha da frente, demonstrando resiliência, competência e esperança.

6.º Aniversário UCCI

Sexto aniversário da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, assinalado dia 9 de setembro, junto dos colaboradores, Provedor e elementos da Mesa Administrativa. A UCCI, com 67 doentes nas tipologias de Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção, tem lista de espera desde a sua abertura. A excelência na prestação de serviços de saúde faz desta unidade, um modelo de referência a nível nacional.

Este momento serviu como momento de reflexão de seis anos de trabalho, assente em reflexões, preocupações e expetativas sobre o futuro. De salientar que durante a pandemia, este equipamento de saúde não registou qualquer caso de teste positivo seja em doentes, como profissionais de saúde. Um motivo de orgulho e empenho demonstrado por toda a equipa de trabalho deste equipamento de saúde.
Parabéns UCCI Bragança!

7.º Aniversário CEE

Sétimo aniversário do Centro de Educação Especial, assinalado com os colaboradores e residentes, ao ar livre, no Parque de Merendas de Aveleda, Bragança. Parabéns ao CEE e a todos, utentes e profissionais que, com sentido de união, dedicação e profissionalismo, fazem desta resposta social da SCMB, uma verdadeira "família". De referir que durante a fase de pandemia e grave situação epidemiológica provocada pela Covid 19, este equipamento esteve sempre a salvo deste vírus, devido ao rigoroso seguimento das normas de segurança protocoladas no plano de contigência, especificamente elaborado para esta resposta social. Parabéns!

Parabéns CEE pelo 7.º aniversário!

Início do ano escolar 2020/2021

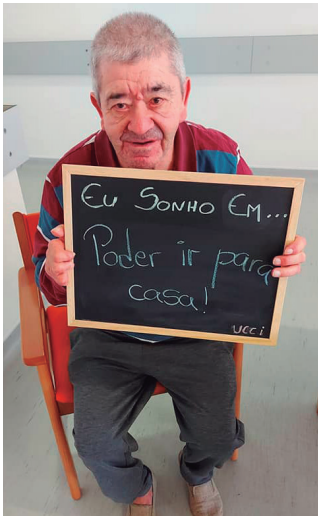
Apesar da situação atípica e acauteladas todas as normas da DGS, foi com muita alegria e entusiasmo que se inicia o novo ano escolar presencial na Escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, dia 17 de setembro.

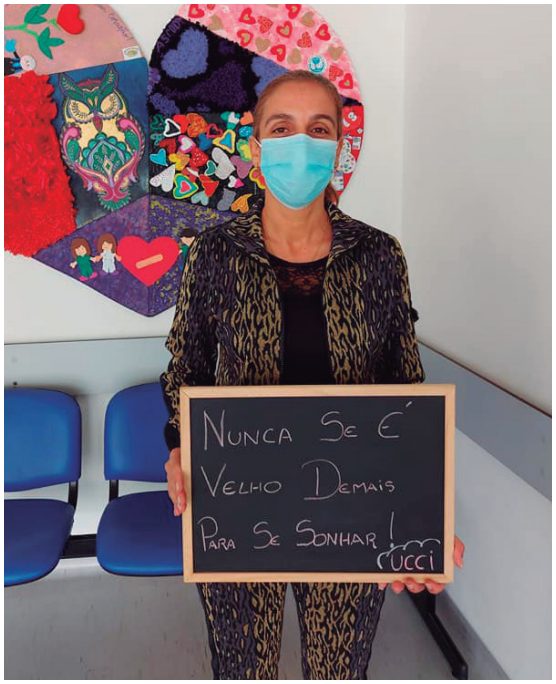
Dia da Gratidão

No Dia Mundial da Gratidão, dia 21 de setembro, os residentes fizeram questão de agradecer a todos os cuidadores da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, todo o cuidado, empenho e profissionalismo demonstrado ao longo do tempo, especialmente, nesta fase difícil da Pandemia Covid-19. Obrigado a todos!

Dia Mundial do Sonho na UCCI

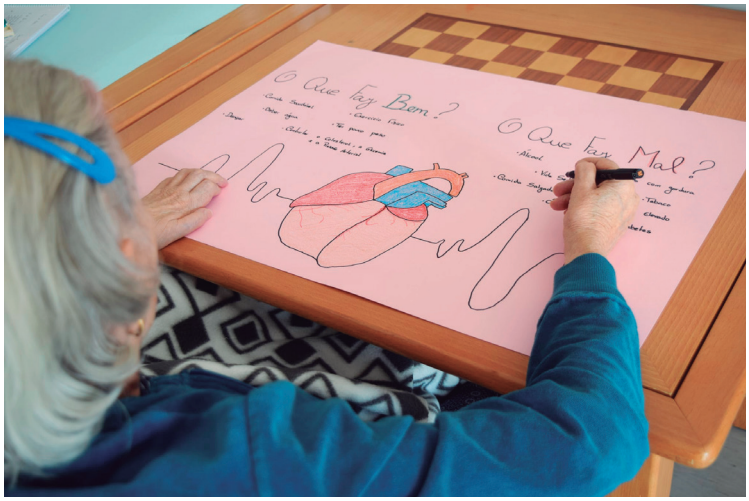
E porque sonhar não custa...

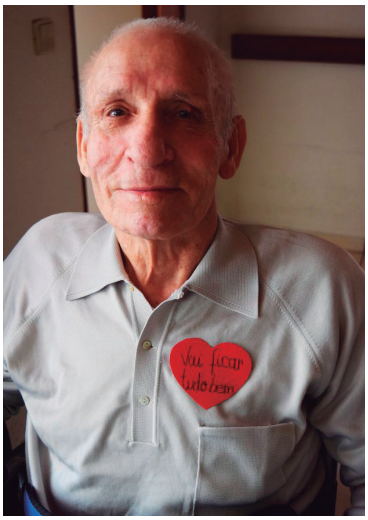




Mês do Coração

Data assinalada dia 29 de setembro, na Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com testemunhos de doentes e colaboradores sobre um estilo de vida saudável e um coração com saúde. O dia também não foi esquecido na Estrutura Residencial, onde, mais que a saúde, os residentes mostraram que o coração é o principal responsável por sentimentos e emoções.





Devido à evolução epidemiológica em Portugal, provocada pela segunda vaga Covid-19, infelizmente, alguns residentes de duas estruturas Residenciais da Santa Casa da Misericórdia de Bragança testaram positivo ao SARS-COV2 e, juntamente com eles, vários colaboradores. A instituição viu partir utentes que faziam parte desta família há vários anos. Uma situação que viria a marcar a história da instituição em vários aspetos e que pôs à prova, todos quantos passaram por este momento difícil. Sempre presente, e de forma a mostrar o seu total apoio e solidariedade, a Mesa Administrativa emitiu um comunicado dirigido à comunidade, irmãos, familiares e, essencialmente, aos colaboradores, como forma de reconhecimento e agradecimento pelo profissionalismo, dedicação e entrega neste doloroso e complexo momento. Talvez, o mais difícel, da sua longa história.

COMUNICADO DA MESA ADMINISTRATIVA

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança tem vindo a registar um número significativo de casos positivos no âmbito da situação pandémica da Covid-19 que o país vive e que na nossa instituição resultaram no falecimento de residentes, em duas das nossas três estruturas residenciais.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Bragança lamenta profundamente este desenlace, apresenta condolências e manifesta a nossa solidariedade às famílias destes residentes, neste momento de dor e grande tristeza para todos

Desde o início desta Pandemia, em março, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança elaborou e cumpriu um criterioso plano de contingência para cada resposta social, de forma a salvaguardar e proteger utentes e colaboradores, onde todas as normas de higiene e segurança, emanadas pela DGS, foram rigorosamente aplicadas e asseguradas.

Fizemos e estamos a fazer tudo o que nos é possível para controlar esta situação e evitar maiores consequências porque os nossos residentes nos lares são, na sua maioria, pessoas frágeis, de idade avançada e com problemas de saúde associados.

Reconhecemos que a situação atual é complexa, que exige muito esforço, solidariedade e colaboração de todos.

Aos nossos utentes e familiares pedimos compreensão pela alteração de alguns procedimentos que, por razões de segurança e saúde de todos, estão a ser tomados. Pedimos, acima de tudo, que mantenham a confiança na resposta que a Santa Casa está a desenvolver para garantir que as pessoas que estão à nossa guarda se sintam seguras, saudáveis, tranquilas e com o bem-estar que merecem.

Estamos todos unidos pelo mesmo objetivo que é o de tratar de quem mais precisa, de quem nesta casa encontrou o conforto e a dignidade, que são os nossos residentes que, na grande maioria, estão assintomáticos, sem necessidade de cuidados hospitalares, mas com acompanhamento médico e de enfermagem diário.

É para todos nós, um tempo de sofrimento e de dor, mas igualmente um tempo de maior esforço, de muita determinação e, acima de tudo, de união de todo o universo da instituição, utentes, familiares, colaboradores e dirigentes.

O profissionalismo, dedicação, disponibilidade, motivação e empenho até agora manifestado pelos nossos colaboradores têm sido determinantes para garantir o sucesso da nossa missão.

A todos os colaboradores, a Mesa Administrativa quer deixar um agradecimento e o reconhecimento do seu trabalho, competência e resiliência.

Ao longo dos quinhentos anos da sua história, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança viveu e ultrapassou tempos difíceis. Este não será exceção.

Vamos vencer a Pandemia e sair mais reforçados para cumprir a nossa missão de fazer o Bem.

O nosso especial agradecimento à Câmara Municipal de Bragança, Bombeiros Voluntários de Bragança, à Unidade Local de Saúde do Nordeste, aos serviços de Saúde Pública, ao Centro Distrital da Segurança Social de Bragança, à Cruz Vermelha de Bragança, à Autoridade da Proteção Civil, à Policia de Segurança Publica, ao Agrupamento de Escolas Emídio Garcia e a todos quantos nesta conjuntura têm acompanhado e apoiado a Santa Casa da Misericórdia de Bragança.

Bem hajam, todos.

A Mesa Administrativa

Eleutério Manuel Alves
Rui Afonso Cepeda Caseiro
José Duarte Fernandes
Maria do Céu Ribeiro
Ana Sofia Leonardo Ventura Alves
José Sebastião Fernandes
Maria Gracinda Oliveira Carvalhido Gouveia Amaro

Rui Cepeda Caseiro
Vice-provedor da SCMB

Rui Cepeda Caseiro é desde janeiro de 2020 membro da Mesa Administrativa e vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Bragança. No espaço de um ano o país atravessou uma situação epidemiológica sem precedentes e colocou o setor social e económico em dificuldades financeiras gravíssimas. Passado um ano e, ainda a recuperar das sequelas da pandemia, o responsável conta como foi ultrapassar o período mais difícil e conturbado da Misericórdia de Bragança, em que as palavras "resiliência" e "esperança, nunca fizeram tanto sentido. As principais dificuldades, anseios e expetativas, para ler aqui, nesta entrevista.

- Como surgiu a possibilidade de fazer parte da Mesa Administrativa da SCMB como vice-provedor e o que o levou a aceitar este desafio?

Fui convidado pelo senhor Provedor Dr. Eleutério Alves para integrar a lista candidata às eleições da Mesa Administrativa para o período de 2020/2023. Um desafio que não podia recusar, pois quem me conhece sabe que quando se trata de ajudar o próximo não sei dizer "não". Como vivemos em sociedade entendo que temos o dever de dar o nosso contributo à sociedade quando esta nos procura. Este desafio tem essa particularidade de ser uma missão sem qualquer contrapartida financeira ou material. Ficarei satisfeito se, ao fim de quatro anos, tiver a consciência tranquila de que contribuí para a criação de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais solidária.

- Estava ciente da dimensão da instituição e do que a SCMB representa a nível económico e social na cidade?

Na qualidade de irmão da Santa Casa e, participando com regularidade nas reuniões da Assembleia Geral, tem-se uma ideia aproximada do funcionamento da Instituição bem como da sua dimensão, no entanto não se pode dizer que se tem um conhecimento profundo dos diferentes Serviços bem como de todo o envolvi-

mento interno e externo daquela que é a maior Instituição Particular de Solidariedade Social do concelho e do Distrito.

- Como vice-provedor, qual a sua principal área de trabalho ou áreas de intervenção?

A Mesa Administrativa é composta por sete membros, todos eles têm áreas de responsabilidade atribuídas. Atendendo à dimensão da Instituição entendeu-se como conveniente, para uma melhor gestão dos serviços, que houvesse uma distribuição da responsabilidade em função das diferentes respostas sociais e da maior identidade dos mesários com o serviço. A minha intervenção incide na gestão administrativa e financeira, na gestão dos recursos humanos e nos projetos e candidaturas.

Não obstante existir uma distribuição de responsabilidades pelos mesários, as propostas são partilhadas e decididas por todos, em reuniões de periocidade regular, normalmente semanais.

- Em que situação financeira encontrou a SCMB?

A situação financeira da Santa Casa é estável. O resultado líquido da Instituição nos últimos dois anos foi positivo. Acontece que existem dívidas à banca decorrentes da contração de empréstimos destinados a investimento, nomeadamente a construção da Unidade de Cuidados Continuados e existem dívidas a fornecedores. Constitui um objetivo primeiro desta Mesa Administrativa renegociar os empréstimos existentes e contrair um empréstimo no montante de 3,5 milhões de euros (aprovado pela Assembleia Geral) destinados a reformar os empréstimos existentes e a pagar as dívidas. Queremos terminar as negociações quanto antes de forma a podermos pagar rapidamente aos fornecedores pois, devido ao tempo que vivemos, estes muito agradecem.

Apesar da situação financeira estável, a preocupação da Mesa Administrativa vai no sentido de imprimir uma gestão rigorosa e sem desperdícios. Criar uma cultura de poupança nos trabalhadores é essencial para assegurar o futuro da Instituição com normalidade e sem sobressaltos.

- Ainda estava a conhecer a instituição quando acontece a 1.ª vaga da Pandemia, em março. Muitas medidas e decisões difíceis tiveram que ser tomadas nessa altura. Quais as principais dificuldades, dado que se tratava de um vírus desconhecido?

O desconhecimento da doença, a incerteza do contágio e as notícias alarmantes provenientes de outros países instalaram nas pessoas uma situação de muito

medo. O facto de a doença ser mais prejudicial para as pessoas idosas redobrou as preocupações na nossa Instituição. Rapidamente a atuação foi concentrada na Covid-19. Elaboraram-se os Planos de Contingência em todas as respostas sociais. Deu-se formação aos trabalhadores, implementaram-se horários de trabalho diferentes, mais exigentes e adquiriram-se equipamentos de proteção individual e materiais de desinfeção. A nível de equipamentos de proteção individual houve dificuldades na aquisição por haver falta no mercado. De salientar nesta fase o espírito de solidariedade e ajuda demonstrado por várias pessoas e empresas na oferta de bens e equipamentos, às quais estamos muito gratos.

- Em Outubro, acontece um surto de grandes dimensões na ERPI, que coloca a Misericórdia de Bragança em todos os telejornais e jornais nacionais. O impacto e a pressão dentro e fora da instituição foi enorme. Como foi lidar com esta situação?

Enquanto na primeira vaga as coisas correram bem, houve um número reduzido de infeções, já o mesmo não se verificou na segunda vaga quando em outubro se descobre, de um dia para o outro, que o número de pessoas infetadas é muito elevado. O surto ficou confinado aos utentes das ERPI´s e obviamente aos trabalhadores destes equipamentos. Foram tomadas as medidas adequadas à situação. Foram envolvidas todas as entidades regionais com responsabilidade no combate e controlo da doença e estabeleceram-se os planos de trabalho preconizados, nomeadamente, pela autoridade de saúde. Viveram-se momentos difíceis, talvez dos mais complicados da história da Instituição. A maior dificuldade sentida foi a falta de recursos humanos. A maioria dos nossos profissionais estavam positivos ou confinados. O apoio externo foi muito débil e o esforço exigido aos que corajosamente aguentaram foi sobre-humano. É nestas situações que se vê a capacidade de resistência destas pessoas, a vontade, o querer, o não baixar os braços, na defesa da vida dos mais vulneráveis, os idosos, aqueles que tudo precisam e tudo merecem.

O impacto na comunicação social foi maior porque estávamos no início da segunda vaga, foi dos primeiros surtos em IPSS´s a nível nacional, e porque aconteceu numa instituição com um número elevado de utentes em Estrutura Residencial. No entanto, é de realçar a atuação conjunta de todas as autoridades locais e regionais, coordenadas a nível do senhor Presidente de Câmara Municipal de Bragança enquanto responsável da Proteção Civil Municipal, que souberam coordenar e disponibilizar os meios para ajudar a debelar o surto que se instalou.

O senhor Provedor bem como outros membros da Mesa Administrativa estiveram sempre presentes ao lado dos diretores e dos coordenadores dos setores, na tomada de decisões, para que nada faltasse. Também as famílias dos nossos utentes souberam reconhecer a complexidade da situação vivida e foram sempre solidários e compreensivos.

- Colaboradores e voluntários foram diretamente afetados, expostos ao cansaço físico e emocional, muitas sendo também vítimas desta doença. Que consequências esta situação acarreta dado que os seus serviços são imprescindíveis?

A primeira vaga da pandemia registada em março de 2020 constituiu um alerta para as Instituições tratarem com seriedade um problema real nunca antes vivido. Foi um teste à capacidade de organização das instituições e da sociedade. Reconheceu-se a necessidade de criar e implementar planos de trabalho mais rigorosos no sentido de impedir o contágio do vírus tendo em conta as vulnerabilidades existentes nas instituições, nomeadamente, as que têm a seu cargo utentes idosos, os mais suscetíveis à doença da Covid-19. Os planos de intervenção foram elaborados tendo em conta o existente e o necessário tanto a nível de instalações físicas como de recursos humanos. A situação vivida em outubro pôs-nos à prova, tivemos que fazer os reajustes que o contexto exigia. Valeu a notável determinação e coragem dos trabalhadores que puderam estar no ativo bem como o apoio de pessoal contratado de emergência e outro cedido pela Segurança Social.

Viveu-se um período muito complicado, muito exigente para os utentes, para os trabalhadores, e para a Mesa Administrativa. Graças a Deus que os trabalhadores tiveram a força necessária para resolver o problema. A todos um grande bem-haja.

- A Covid-19 afetou a sustentabilidade financeira da instituição?

A dimensão de uma Instituição como a da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, uma das maiores, senão a maior Instituição Particular de Solidariedade Social do Distrito, exige uma gestão rigorosa a todos os níveis. O orçamento anual é contruído com base na normalidade do seu funcionamento. Ora, com a pandemia registamos, no ano de 2020, um aumento considerável das despesas sobretudo a nível dos recursos humanos e de materiais e uma diminuição das receitas devido à não admissão de novos utentes. Assim, espera-se que o impacto financeiro da Covid-19 represente, no ano de 2020, um acréscimo das despesas num valor superior a 100 000 euros. Trata-se efetivamente

dum valor significativo que exige um esforço redobrado para a direção da Instituição.

Impunha-se, pois, que o Estado contribuísse para minimizar estes custos, apoiando de forma diferente as instituições que tiveram surtos de Covid-19, na devida proporção da sua incidência.

- A Mesa Administrativa tem agora uma maior responsabilidade na construção de um futuro com medidas e soluções adequadas perante a nova e futura realidade. Quais são as prioridades?

Não podemos afirmar que existe agora maior responsabilidade. A responsabilidade de gestão da Instituição foi, é, e será sempre elevada na medida em que a gestão de uma IPSS como esta requer um envolvimento permanente de todos os membros da Mesa Administrativa e também de todos os diretores, coordenadores e colaboradores.

A Pandemia veio lembrar que temos que estar sempre atentos e cumprir os procedimentos recomendados pelas autoridades de saúde. Importa pois consciencializar tudo e todos de que é necessário fazer bem, o que cabe a cada um de nós, colocando a Santa Casa sempre à frente de qualquer outro interesse.

Este é, de facto, o nosso grande compromisso e prioridade: continuar a trabalhar no sentido de continuar a prestar um serviço de qualidade aos nossos utentes, reforçando a nossa capacidade de resposta e apostando num crescimento sustentado de todas as nossas respostas sociais.

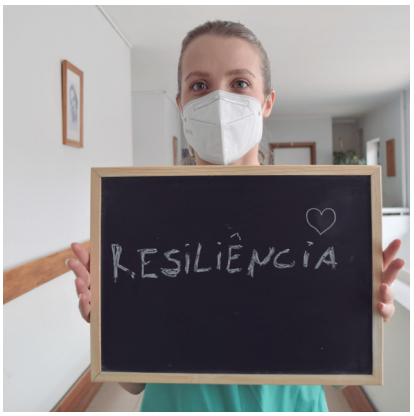
- Como gostaria de ver a instituição no final dos quatro anos de trabalho?

Ao longo dos mais de 500 anos de vida da Santa Casa, inúmeras pessoas deram o seu melhor para construir a Casa que é hoje. Seguramente que houve períodos de maiores e menores dificuldades mas sempre houve competência para ultrapassar os momentos mais difíceis.

Independentemente da situação financeira que conjunturalmente a Instituição possa viver, o principal desfio dos seus dirigentes é trabalhar diariamente para dotar a Misericórdia de Bragança dos recursos humanos e materiais capazes de prestar o melhor serviço a todos os utentes. A Santa Casa deve ser capaz de ter um desempenho exemplar, à altura da sua grandeza. Deve ser capaz de se modernizar, de estar preparada para as necessidades de futuro, quer sejam na área da educação, da deficiência, da saúde e do social. Deve ser capaz de se assumir como um parceiro efetivo das entidades públicas e privadas na implementação de ações de apoio às pessoas mais necessitadas.

Consciente das dificuldades espero que, nos próximos anos, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança esteja mais robusta financeiramente, que seja uma referência no seu funcionamento e que os irmãos, os dirigentes e os trabalhadores continuem a sentir orgulho da sua Santa Casa.

Alguns momentos que não vamos esquecer...



Reflexão de uma residente da ERPI sobre a Covid-19

Já estamos cansados e tristes por não vermos os nossos familiares, não podemos dar-lhe beijos e abraços.

Não recebemos algumas guloseimas que nos traziam. Ai que saudades! Quase não nos apetece fazer nada, nem sorrir, apenas chorar com as saudades que são muitas.

Não queremos entrar em depressão, mas se isto continuar, podemos ser apanhados por ela. Não podemos ir a casa deles quando festejamos o nosso aniversário, ou o deles, não podemos passear pela aldeia ou cidade.

Não compreendemos porque estamos confinados. Será que a doença é assim tão má? E os que passeiam lá fora, não ficam doentes? Só nós?

Que tristeza, a maior parte de nós não compreende isto. Não sabemos, talvez devido a sermos maiores, achamos que estamos numa prisão. Passeamos à volta do Lar quando podemos.

Dizem-me que é para nosso bem!

E qual é o nosso bem? Quem souber que nos responda. Porque nós não estamos a entender nada!

Somos bem tratados, nada nos falta.

Dizem-nos que tenhamos paciência, que isto vai passar. Tudo fazem para nos animar.

Será que vamos passar o Natal, que ainda está longe, com os nossos filhos?

Mas não lhe podemos tocar, que maçada. A videochamada não nos satisfaz queremos vê-los ao vivo, tocar-lhe, fazer-lhe uma meiguice e eles a nós, que nos faz falta.

Que o Senhor nos ajude a suportar isto tudo.

Que acabe depressa para bem de todos nós e de todo o mundo.

Ana Nogueira

Magusto na ERPI

Presépio da UNIÃO

O "Presépio da União" foi o resultado do envolvimento de 13 IPSS´s na construção deste projeto de Esperança e, no qual, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança participou. Este desafio foi encarado como uma mensagem de esperança, renovação e, acima de tudo, de solidariedade. Na vida, como neste projeto conjunto, o essencial é o AMOR e a UNIÃO. Este presépio esteve em exposição à comunidade no Bragança Shopping.

Dar Voz à Esperança

A Fundação Betânia – Centro Apostólico de Acolhimento e Formação, em Bragança, desafiou todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho de Bragança a criar um hino de esperança e solidariedade. Um desafio de imediato aceite pela Santa Casa da Misericórdia de Bragança. Através da música original, cada estrofe foi adaptada a cada resposta social, dando assim oportunidade, de várias gerações participarem neste hino à solidariedade.

«Dar Voz à Esperança» nasceu em pleno contexto da segunda vaga da pandemia em que toda a comunidade, mas especialmente a população mais vulnerável, como os idosos, se sentiram (e continuam a sentir) privados dos afetos das famílias e dos amigos. A música tem efeitos terapêuticos e a mensagem serviu como veículo o aconchego e o carinho, a partilha, a esperança e o amor.

IPSS que participaram: Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual (APADI); Associação Sócio Cultural dos Deficientes de Trás-os-Montes (ASCUDT); Centro Social Paroquial de Santo António de Coelhoso; Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Assunção; Centro Social Paroquial de Izeda; Centro Social Paroquial dos Santos Mártires; Santa Casa da Misericórdia de Bragança; Obra Kolping e Fundação Betânia.

Natal no Ensino Escolar e Pré-Escolar

Jardim de Infância da Coxa

Jardim de Infância São João de Deus

Jardim de Infância Cinderela

Escola Dr. Diogo Albino de Sá Vargas

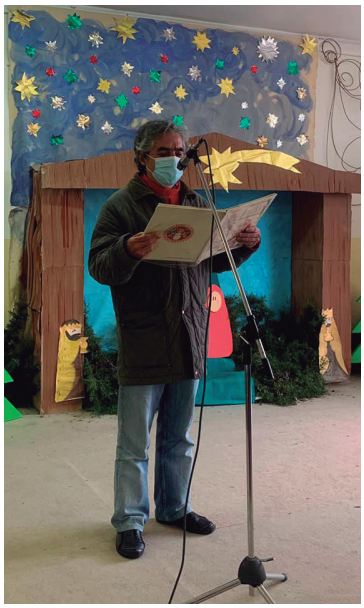
Luzes de Emoções

A luz das emoções e dos afetos nunca deixará de brilhar nos corações dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, especialmente dos mais vulneráveis e dos que mais sofreram com as consequências da pandemia e do confinamento. Privados da família (presencialmente), do abraço, do gesto e do afago, em época de Natal, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, preparou uma surpresa muito especial aos seus residentes. Com o prepósito de irem ver a iluminação das ruas da cidade, e depois de meses sem poderem verem os familiares, no final da viagem foram surpreendidos: a família estava ali. As emoções foram muitas, as lágrimas de alegria também. Este será um momento que ninguém irá esquecer. De salientar que esta "surpresa" contou com a colaboração de algumas entidades, especialmente da Policia de Segurança Pública, a quem a instituição agradece pela prontidão e profissionalismo, bem como à União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo, pelo transporte dos utentes do CEE no comboio turístico. Um Natal diferente, mas onde as emoções, a fé e esperança nunca faltaram.

CASA DA MISERICORDIA
BRAGANÇA

Festa de Natal CEE

Apesar do ano atípico, a festa de Natal do Centro de Educação Especial decorreu num ambiente de amizade, carinho e muita emoção. Todos os colaboradores se empenharam para que este momento fosse especial, de forma a colmatar a saudade da família. Foi uma tarde recreativa preparada ao detalhe, com música, leitura de histórias, teatro, e muitas surpresas nomeadamente, mensagens de Natal, de várias figuras conhecidas como do atleta Lenine Cunha, o músico MK Nocivo e o ex guarda redes do GDB, Ximena. Na impossibilidade de estar presente, o provedor da instituição também fez questão de deixar uma mensagem de Boas Festas. O carinho e amor aos utentes será sempre uma prioridade, e não há pandemia que possa mudar isso.



Festa de Natal ERPI

Apesar das restrições impostas pelo Estado de Emergência, as emoções e os afetos não foram descurados na festa de Natal da Estrutura Residencial. Tal como numa verdadeira família, e de forma a celebrar a época natalícia, utentes e todos os profissionais desta resposta social estiveram reunidos na Ceia de Natal, para juntos, partilharem um momento de união e fraternidade.

O sentimento de família teve um significado ainda mais forte na noite de 21 de dezembro, em que juntamente com as prendas, foi distribuído por cada utente, um gesto de ternura, fé e esperança. As emoções foram muitas e o momento de partilha foi vivenciado por todos os presentes, de forma muito intensa e muito especial. (Tal como no ano anterior, manteve-se o comportamento ambientalmente responsável e sustentável, através da reutilização de folhas de jornal para os embrulhos das prendas).

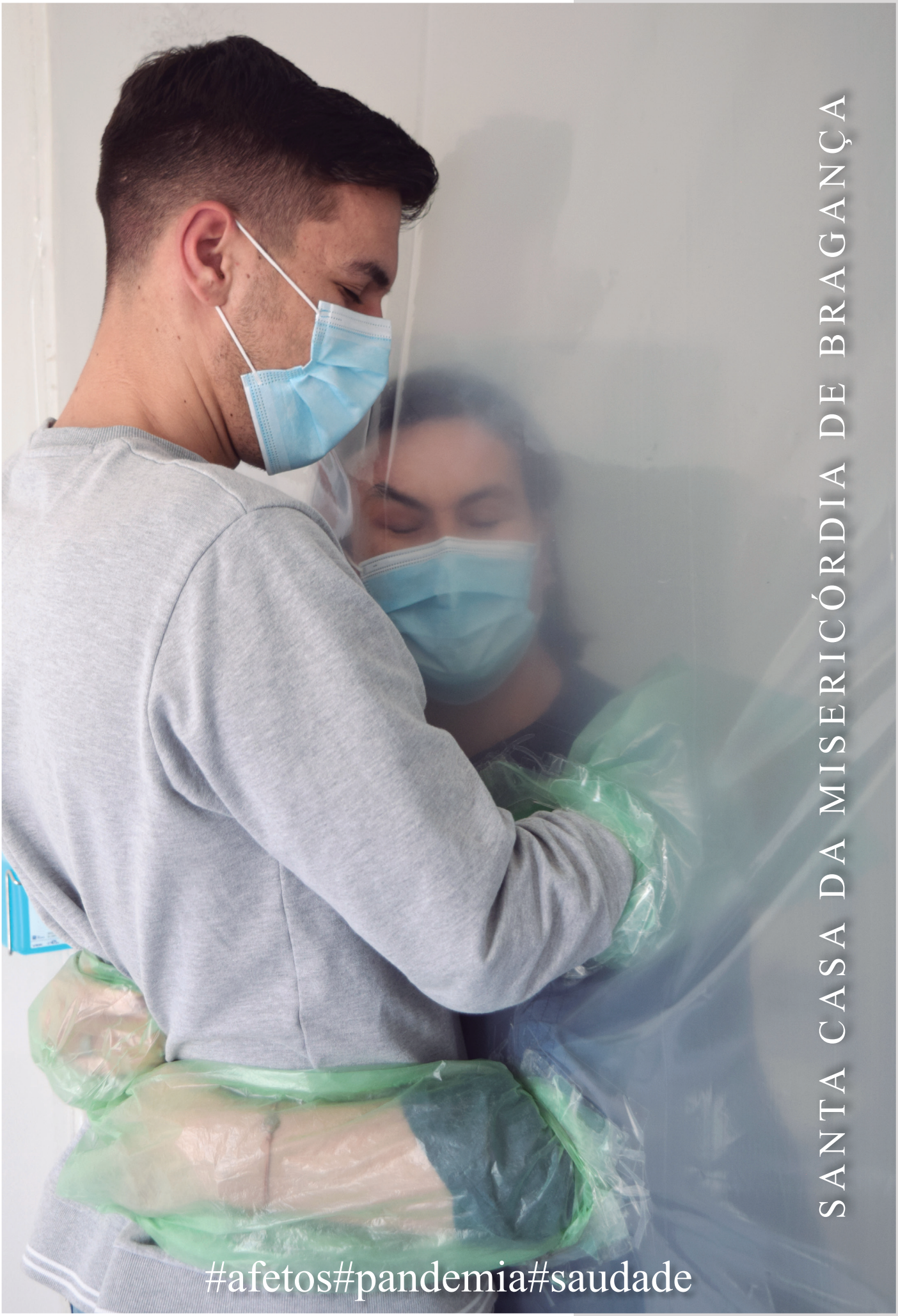
Festa de Natal UCCI

Dia 21 de dezembro foi um dia muito especial para os utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da SCMB. A entrega de prendas a cada um, pelas mãos do “Pai Natal”, trouxe sorrisos rasgados, muita alegria e renovada motivação.

De forma a colmatar a ausência dos afetos da família, os profissionais de saúde deste equipamento, fizeram questão de proporcionar uma “festa” de natal, onde o amor e esperança, tocaram todos os doentes, das ambas as tipologias.

Durante todo o dia houve ainda várias atividades, sempre com enquadramento natalício, como exercício físico e jogos diversos, de forma a manter os utentes ativos e incrementar a valorização pessoal. Os afetos e emoções estarão sempre presentes, independentemente, dos condicionalismos impostos pelo confinamento.

MoliCare®
Premium Elastic
HARTMANN
NOVO
Sistema de fixação
Elástico
muda da fralda
20%
mais rápida*
6 níveis de absorção
Serviço ao Cliente
Tel. 219 409 920
www.hartmann.pt
Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.
* Die Ergonomy Experten, comparison of the application of conventional incontinence briefs with MoliCare Premium Elastic, Oct. 2015, Dijon, France.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGANÇA